Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de Dezembro de 1916 — N. 1.791

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,1; minima, 21,5

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$600 e 9$600. Cambio, 11 29|32 a 11 31|32.

ASSIGNATURAS
Por anno.................. 20$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................. 20$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA GRAVE BANDALHEIRA QUE PRECISA SER APURADA

Foi alterado clandestinamente um decreto do governo!

Ha alguns dias, em nossa secção de "Ecos e Novidades", davamos acolhimento a uma grave denuncia que nos fôra trazida por pessoa digna de fé. Tratava-se de um "complot" organisado na secretaria do Instituto de Musica em favor de uma determinada senhora a quem pretendiam dar o premio de canto, viagem á Europa, fosse como fosse. Segundo essa denuncia, o "complot" da secretaria começou por permittir a inscripção da referida candidata, contra a letra expressa do regulamento do Instituto, que estabelecia um limite de edade já ultrapassado pela pessoa alvo da protecção denunciada. A denuncia citava mesmo o art. 265 do regulamento. No dia seguinte, segundo nossa praxe, acolhiamos na mesma secção uma carta do maestro Milanez, director do Instituto, allegando má fé no informante nosso, visto que citava um artigo do regulamento sem citar um paragrapho que estabelece uma excepção: a unica exactamente que poderia aproveitar á referida candidata. Quanto á solicitando a publicação do folheto. Não houve.

A impressão foi feita provavelmente por solicitação verbal.. Quem forneceu os originaes? Outro problema. Não houve originaes outros a não ser o proprio numero do "Diario Official" em que o decreto viera publicado.

Teria havido duas publicações? E' tambem um habito frequente. Sáe um regulamento com incorrecções, reproduz-se dias depois com a nota expressa: "Reproduz-se por ter saido com incorrecções". Tal não se deu, entretanto, com o regulamento do Instituto de Musica, que só foi publicado uma vez, certa e correctamente no "Diario Official" de 22 de outubro de 1915. Logo, só esse "Diario Official" foi que serviu de original para a impressão dos folhetos.

De facto assim foi e as alterações feitas foram enxertadas nas provas do trabalho pelo funccionario do Instituto que as corrigiu. Essas alterações são muito importantes.

(1)

Art. 70. Os livres docentes não fazem parte de mesas examinadoras senão quando nomeados para reger interinamente alguma cadeira por impedimento do respectivo professor, nem serão estipendiados pelo Governo; receberão na thesouraria do Instituto as taxas de frequencia dos alumnos matriculados em seus cursos antes de começar o anno lectivo, deduzidos 10 % para o patrimonio escolar.

Art. 71. Os professores nomeados anteriormente ao decreto n. 9.056, de 13 de outubro de 1911, ou posteriormente á promulgação deste Regulamento, gozam de todas as regalias e estão sujeitos a todos os deveres do funccionarios publicos federaes, até que o Instituto possa dispensar a subvenção annual, bem como a garantia de vitaliciedade, gratificações addicionaes e jubilação concedida aos professores pelo Governo Federal.

(2)

Art. 70. Os livres docentes não serão estipendiados pelo Governo; receberão na thesouraria do Instituto as taxas de frequencia dos alumnos matriculados em seus cursos, antes de começar o anno lectivo, deduzidos 10 % para o patrimonio escolar.

Art. 71. Os professores nomeados anteriormente ou posteriormente á promulgação deste regulamento gozam de todas as regalias e estão sujeitos a todos os deveres de funccionarios publicos federaes, até que o Instituto possa dispensar a subvenção annual; teem a garantia de vitaliciedade e jubilação concedida aos professores pelo Governo Federal.

N. 1, o texto do regulamento segundo o «Diario Official»: n. 2, o mesmo escandalosamente alterado no regulamento publicado pelo Instituto

convocação dessa senhora para fazer parte de bancas examinadoras, justificava-se o director do Instituto communicando ter chamado a essas bancas todos os membros do corpo docente e que não via motivo de deixar de lado a referida senhora por ser candidata a premio.

Voltou á carga o nosso informante, affirmando deduzir-se da carta do maestro Milanez a revelação de tres factos gravissimos:

1º — que o regulamento citado pelo director era clandestino, não correspondendo ao texto legal e certo;

2º — que era illegal o aproveitamento de

Por ahi se vê que o funccionario que corrigiu as provas accrescentou um paragrapho, abrindo uma excepção que o regulamento não previa e cortou do regulamento a salutar prohibição dos livres docentes fazerem parte das bancas examinadoras, principio moralisador que o actual ministro introduziu em todos os regulamentos de ensino que elaborou, e que visava impedir que professores pagos pelos alumnos fossem julgar os seus freguezes.

Não nos parece que haja necessidade de insistir sobre a gravidade desse facto, que vem egualar os processos da actual administração

(1)

Art. 265. Para ser admittido ao concurso, provará o candidato:

1.º Ser brazileiro nato e ter, no maximo, 25 annos de idade, para os concursos de canto, piano, orgão, violino e violoncello, e 30 annos, no maximo, para o de composição;

2.º Ter o curso de composição ou o 1º ou 2º premio a que se refere o art. 247.

Art. 266. O programma para esses concursos constará do regimento interno. O concorrente, além das provas musicaes a que é obrigado, demonstrará ter conhecimentos geraes das linguas franceza e italiana, para o concurso de canto ou composição, e sómente daquella, para o de instrumentos.

(2)

Art. 265. Para ser admittido ao concurso, provará o candidato:

1.º Ser brazileiro nato e ter, no maximo, 25 annos de idade, para os concursos de canto, piano, orgão, violino e violoncello, e 30 annos, no maximo, para o de composição;

2.º Ter o curso de composição ou o 1º ou 2º premio a que se refere o art. 247.

Paragrapho unico. Para a primeira inscripção a este concurso não se deverá attender á edade, sendo admittidos todos os candidatos laureados pelo Instituto com o primeiro ou segundo premio, exceptuados os que já tiverem obtido essa concessão do Congresso Nacional.

Art. 266. O programma para esses concursos constará do regimento interno. O concorrente, além das provas musicaes a que é obrigado, demonstrará ter conhecimentos geraes das linguas franceza e italiana, para o concurso de canto ou composição, e sómente daquella, para o de instrumentos.

N. 1, outro trecho do «Diario Official»; tendo em baixo (n. 2) o trecho alterado, com o accrescimo até de um paragrapho!

todos os membros do corpo docente em bancas examinadoras, porque a isso se oppunha o art. 70 do regulamento legal;

3º — que a directoria do Instituto creara uma nova categoria de professores — professor supplementar — não prevista no regulamento.

Esperámos a essa formal accusação um desmentido severo e immediato. Esperámos em vão. Intrigados com o silencio da directoria do Instituto de Musica, resolvemos syndicar por nossa conta o que havia de veridico na grave accusação de nosso informante. Tivemos o desprazer de verificar que ella era de todo o ponto exacta. Ha de facto uma edição, não diremos clandestina, mas diremos falsificada, do regulamento do Instituto de Musica. E parece que a mesma pessoa que protege actualmente com tão grande pertinacia uma determinada candidata a premio de viagem foi a mesma que falsificou a edição em avulso do regulamento do Instituto, enxertando um paragrapho de excepção e alterando radicalmente outros artigos cujo cumprimento importava em salutares principios de moral.

O caso, segundo o que apurámos, é o seguinte: Em 13 de outubro de 1915 o governo baixou um decreto de n. 11.748, approvando o regulamento do Instituto Nacional de Musica. Esse decreto foi publicado no "Diario Official" de 22 do mesmo mez. No autographo que serviu de original á publicação desse regulamento estavam ditas as cousas como foram publicadas.

Em fins de novembro, começo de dezembro, um folheto saiu da Imprensa Nacional com o titulo "Regulamento do Instituto Nacional de Musica, approvado pelo decreto 11.748, de 13 de outubro de 1915", folheto que recebeu na secção typographica o numero 4.933 e que continha alterações e accrescimos ao texto verdadeiro do regulamento que de facto o presidente da Republica approvara e o "Diario Official" publicara.

Buscámos em vão saber de onde partira a ordem para a edição do folheto. No protocollo do Ministerio do Interior nada ha registado a esse respeito. Pelos usos, entretanto, nestas cousas, deveria haver um officio da Directoria do Interior, officio numerado e em regra dirigido ao director da Imprensa,

aos do desmoralisado periodo que a precedeu. E' evidente que um inquerito se impõe para apurar as responsabilidades de quem adulterou o decreto, como egualmente se impõe o confisco immediato dos folhetos onde as abusivas adulterações circulam.

AS MISERIAS DA POLITICA

O Senado teve "escrupulos" em acceitar um retrato de Ruy Barbosa!

Foi hoje exposto no saguão do "Jornal do Commercio" um retrato do cons. Ruy Barbosa, tamanho natural, e que o Dr. Miguel Nogueira mandou fazer pelo pintor patricio Lucilio de Albuquerque, para figurar no salão nobre do Senado Federal. Esse retrato do senador bahiano, uma obra de arte devida ao pincel do artista da "Mãe preta", não vae, porém, para aquella dependencia do palacio do conde dos Arcos, por não consentirem o Sr. Urbano Santos e seus pares; mas o Dr. Miguel Nogueira offereceu-o ao Instituto dos Advogados, de que o homenageado é presidente honorario. O retrato do cons. Ruy Barbosa deverá ser ali recebido e inaugurado depois de amanhã, em hora que se annunciar.

Naufragou o "Summer"

NOVA YORK, 12 (Havas) — Encalhou nas costas de Nova Jersey, devido ao nevoeiro, o transporte americano "Summer", procedente de Colon, e que transportava grande numero de passageiros civis e militares.

Não houve victimas.

A questão dos funcionarios

O Governo publicou ha poucos dias uma codificação das dispozições referentes á nomeação, promoção, apozentadoria e demissão dos funcionarios publicos. Esse ato está sendo muito atacado, não tanto pelo que nele se contém, como pelo que se imajina que o Governo tem em vista.

Vale a pena examinar serenamente a questão.

Em primeiro lugar, é incontestavel que o Governo cumpriu apenas uma dispozição taxativa de lei: a dispozição do art. 132 n. 9 do Orçamento em vigor, dispozição que expressamente o manda proceder á codificação agora feita.

Em regra, essas medidas são ordenadas sob a forma de autorizações. No cazo, porém, de que se trata, em vez de autorização, ha ordem formal.

Mesmo assim, o Governo entendeu submeter o seu ato á aprovação do Congresso.

Receia-se, entretanto, que o projeto do Governo — que outra couza não é a codificação recentemente publicada — seja uma cilada, graças á qual, aprovada a medida bruscamente, na cauda do Orçamento, o Governo possa demitir em massa os adidos.

E' dificil saber si o Governo tem tão sinistras intenções. Em todo cazo, mesmo aprovado tal qual como está, o codigo novo não lhe concede nenhuma atribuição a esse respeito. Ha, é certo, o art. 7º, que diz: "*Poderão ser livremente exonerados os funcionarios que tiverem menos de 10 anos de serviço.*"

Mas esse artigo não dá atribuição alguma nova ao Poder Executivo. E' uma dispozição legal, consagrada pela mais uniforme das jurisprudencias. Antes de publicada essa codificação, como hoje, em que ela ainda não está aprovada, o Governo tem o liquido direito de exonerar funcionarios com menos de dez anos de exercicio.

Si o Governo deve ou não deve uzar dessa atribuição, é o que se póde discutir. Tudo aconselha que não o faça. Ha mesmo a esse respeito certos compromissos morais, que nada leva a crer que serão desrespeitados. Em todo cazo, o incontestavel é que, mesmo si o Congresso reprovasse solenemente a codificação proposta, a situação dos empregados com menos de 10 anos de serviço não se alteraria de modo algum.

Ha tambem o art. 35, que manda exonerar um certo numero de funcionarios, si os seus cargos forem suprimidos. Quais são esses funcionarios? Diretores e chefes de serviços, pessoal dos gabinetes dos ministros, consultôres juridicos e tecnicos, reprezentantes do ministerio publico, empregados que dependem de fiança, procuradôres fiscais, contadôres que não tiverem sido nomeados por acesso e comissionados ou jornaleiros.

Basta examinar essa lista para vêr que, de fato, os adidos desse genero devem ser muito poucos, si os ha. E, si os ha, o art 35 acrecenta: "Ficam resalvados os direitos porventura já adquiridos por funcionarios que exerçam cargos referidos nas letras citadas neste artigo."

Logo, a situação é clara. A grande massa de adidos não é dos altos funcionarios incluidos naquela lista. Aqueles, quazi todos ou todos, têm certamente mais de dez anos de serviço. Seja, porém, como fôr, ou eles estão, ou não estão no gozo de direitos adquiridos. Si não estão, o Governo pode atualmente demiti-los. Si estão, mesmo depois da codificação publicada, o Governo não os pode exonerar.

Quem tem direitos adquiridos, não os perde com a codificação citada. Quem não os tem não os ganharia, si a codificação não fosse aprovada.

Para quem não lida com elementos confidenciais e não conhece secretos dezignios e misteriozas intenções ocultas, a impressão é, portanto, de que toda a campanha que se está fazendo em torno do decreto é excessiva. Traduz simples desconfianças.

Si realmente o Governo tem as maquiavelicas intenções que lhe atribuem, não se vê que força nova lhe advem da codificação recente, para o fim que viza. Ela não lhe aumenta em nada os podêres.

O que ha é que dos podêres, que ele já tem, tudo lhe aconselha que continue a não uzar.

Algumas criticas feitas á codificação vieram da resalva, excluindo das suas dispozições os militares, os majistrados, os funcionarios dos tribunais e das secretarias das duas cazas do Congresso.

Essa resalva teve apenas um defeito: o de ser desnecessaria. Pois si, desde o 1º artigo, ficara dito que a codificação se referia aos que ocupavam *cargos administrativos*, claro estava que aí não se compreendiam militares de terra e mar. E, si as dispozições concerniam os funcionarios nomeados pelo Governo, claro estava tambem que este não podia intervir nas secretarias da Camara e do Senado e nas dos tribunais, cujos empregados dependem de outros podêres.

O que se vê, portanto, é que a codificação não aumenta em nada as atribuições do Governo, não lhe dá nenhum direito novo. Os que se acuza que ele quer demitir, podiam antes desse ato, podem atualmente e poderão amanhã, ainda que ele seja reprovado, ser exonerados do mesmo modo.

Deve-se, entretanto, esperar que o Governo continue a manter a sua rezolução de não tomar essa medida rigoroza.

Assim, ainda uma vez: todo o clamor levantado contra a codificação, bazeia-se apenas em suspeitas, que o texto da mesma codificação não justifica de modo algum.

Medeiros e Albuquerque

A embaixada uruguaya ao Brasil

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) — A partida da embaixada chefiada pelo Dr. Balthazar Brum effectuar-se-á no sabbado proximo, ás 8 horas. A embaixada ficou definitivamente organisada da seguinte fórma: embaixador, Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores; delegados militares: general Julio Dufrechon, chefe do Estado-Maior do Exercito; coronel Marcos Vieira, commandante do 1º regimento de cavallaria; conselheiro da embaixada, Dr. Firmino de Yeregui, introductor do corpo diplomatico, e addido o Dr. Luiz Dupuy, chefe de secção do Ministerio das Relações Exteriores. A delegação parlamentar compõe-se dos Srs. senador Antonio Maria Rodriguez e deputados João Antonio Buero e Luiz Alberto Herrera. Acompanhando a embaixada irá o "team" de "football" do Club Nacional, detentor do campeonato rio-platense. O Circulo da Imprensa, aproveitando a viagem da embaixada, enviará á imprensa carioca uma expressiva saudação de confraternidade. A embaixada está autorisada a assignar no Rio de Janeiro varios tratados entre o Brasil e o Uruguay.

Propostas de Paz!

A Allemanha pede a intervenção da Suissa, da Hollanda, da Hespanha, do Vaticano e dos Estados Unidos

O que se pensa na Inglaterra e na França

A impressão em Nova York

As primeiras noticias

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Um radiogramma expedido esta manhã de Berlim e aqui recebido ás dez horas, informa: «O chanceller do imperio entregou hoje ao embaixador da Hespanha, ao encarregado de Negocios dos Estados Unidos e ao ministro da Suissa, uma nota em que lhes pede que façam chegar, por intermedio dos seus governos, aos governos da «Entente» o desejo da Allemanha e dos paizes seus alliados de iniciar immediatamente as negociações das propostas de paz.»

NOVA YORK, 12 (Havas) — Um radiogramma de Berlim, recebido via-Sayville ás 10,28 minutos, informa que a Allemanha e os paizes seus alliados fizeram hoje propostas aos paizes da «Entente» para começar immediatamente as negociações de paz.

BERLIM, 12 (A. A.) (Official, 13 horas) — A Allemanha solicitou a paz aos alliados.

A impressão em Nova York

NOVA YORK, 12 (A NOITE) —Causou aqui grande sensação a noticia official de Berlim annunciando que a Allemanha estava disposta a fazer a paz.

Aqui, nos circulos competentes, a opinião geral é que a Allemanha não é sincera ao fazer taes propostas.

E' certo que o teor dessas propostas é inteiramente ignorado, parecendo mesmo que a Allemanha apenas se limita a esperar que os alliados lhe apresentem as condições.

Acredita-se, porém, que os alliados não satisfarão os desejos da Allemanha. Si a paz se fizesse agora, a guerra voltaria em breve a ensanguentar a Europa e, como ha poucos dias declarou o Sr. Bonar Law na Camara dos Communs, a Allemanha apenas aproveitaria o tempo para preparar uma nova guerra.

Mais informações

AMSTERDAM, 12 (A. A.) — Telegrammas de Berlim, aqui recebidos hoje, annunciam que o chanceller do Imperio, Dr. Bethmann Hollweg, em nota enviada aos governos da Suissa, Hollanda e Hespanha, por intermedio dos seus representantes diplomaticos naquelles paizes, solicitou daquelles governos os seus bons officios junto aos governos das nações alliadas, no sentido de serem iniciadas, a pedido da Allemanha, as negociações preliminares da paz.

Até agora, porém, nada constava officialmente em Haya sobre este facto, que aqui produziu enorme sensação.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) (12 horas e 10 minutos) — "La Nacion" acaba de affixar boletim em seu "placard", annunciando que o governo imperial allemão, por intermedio da Suissa, solicitou a paz aos alliados.

Porque a Inglaterra não deve fazer a paz

LONDRES, 12 (A NOITE) — O Sr. Arthur Henderson, "leader" do partido trabalhista na Camara e ministro sem pasta do actual gabinete, como membro da commissão directora da guerra, pronunciou hontem á noite, nesta capital, um discurso no qual expoz os motivos que teve para acceitar esse logar no gabinete.

"Teremos de fazer ainda muito — disse elle — para ganhar a guerra. Sómente unindo os nossos esforços, sómente congregando as nossas vontades poderemos vencer. Diz-se que a guerra se prolonga demasiadamente. E' possivel que nos cansemos da guerra; mas desejo avisar a todo o mundo dos perigos de uma paz prematura. Não podemos, por emquanto, falar da paz, como quer o inimigo. A paz prematura seria a nossa destruição, porque os inimigos da Inglaterra não têm escrupulos de nenhuma especie."

Porque a França não deve proseguir na guerra

PARIS, 12 (A NOITE) — Durante a sessão de hontem da Camara, alguns deputados socialistas mantiveram uma attitude que está sendo geralmente condemnada.

Discutiam-se os novos creditos extraordinarios pedidos para as despesas da guerra, quando o deputado Brizon pediu a palavra. O Sr. Brizon combateu longamente os novos creditos, dizendo a certa altura:

"Pede-nos o governo novos milhões de francos e mais homens. Para que? Porque o governo assignou o novo tratado pelo qual a "Entente" cede o Bosphoro e Constantinopla á Russia... E' para isso que a França derrama o seu sangue? A França nada tem a ver com essas cousas. Abaixo a guerra! Já ultrapassámos o militarismo prussiano!..."

Estas palavras do Sr. Brizon provocam grande tumulto. De todos os lados ouvem-se gritos de protesto. O Sr. Brizon, tentou ainda, mas em vão, proseguir no seu discurso. O tumulto era cada vez maior, pelo que o presidente suspendeu a sessão.

A mesa resolveu suspender temporariamente o Sr. Brizon das suas funcções de deputado.

Creditos e mais creditos

As differenças de cambio

No expediente de hoje, da Camara dos Deputados, foram lidas mensagens do governo pedindo creditos de 36:408$864, para pagamento a D. Christina Leite de Toledo Piza e outras, differença de pensão de montepio que deixaram de receber; de 110:000$, destinado á Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá; de .... 6:500$, para pagamento a Marcolino J. de Bessa, constructor do sangradouro do açude Currães, em Apody, Rio Grande do Norte, e para pagamentos reclamados por ex-funccionarios da extincta commissão de estudos da estrada de ferro de Coroatá ao Tocantins.

Foram lidas ainda no expediente, entre outros papeis, mensagem presidencial transmittindo varias reclamações de pagamentos em virtude de differenças de cambio, differenças que ascendem a cerca de 250 contos.

A PRESUNTOLANDIA

(Chronica da vida contemporanea, em varios quadros, por Seth)

NO FESTIM SEGUINTE

— Senhores! E' com a voz embargada de commoção patriotica que vos apresento o super-homem, talhado á situação. Eil-o, afinal! E' Orpheu, o mais languido, o mais lyrico dos nossos poetas. (Sussurro de decepção.) *"Ora bolas! Um poeta", direis vós. Sim, senhores, um poeta. Um poeta fará mais do que qualquer de nós;...*

... só elle saberá inocular patriotismo na alma sentimental e nervosa da nossa gente. Orpheu é um genio! Basta dizervos que uma noite elle já fez a lua derramar lagrimas e as estrellas falarem! E' que Orpheu, senhores, não usa a lyra classica dos antigos, mas o choroso e popularissimo violão...

Este homem que aqui está, modesto como o védes, será capaz de, numa noite enluarada, trazer após si um numeroso exercito. E' de pasmar! Assim, meus mui illustres confrades, termino affirmando que esta difficil missão não póde ser confiada a melhores mãos

(*A seguir*).

Qual o presidio destinado ao almirante Baptista Franco?

Volta a perguntar o pretor

Tendo o juiz da 1ª Pretoria Criminal pedido informações ao Estado Maior da Armada sobre qual a prisão em que conservava o almirante Baptista Franco, respondeu aquelle achar-se o accusado internado no hospital da Marinha. O juiz, porém, não se satisfez com a informação e requereu, novamente, informes sobre qual o presidio para onde será removido o detento, afim de poder cumprir a 2ª parte da promoção do Dr. André de Faria.

O summario de culpa será realisado amanhã.

A CRISE AGUDA DO CASO DE MATTO GROSSO

Informações do Sr. ministra do Interior

Uma interpellação na Camara — Uma communicação do Sr. Escolastico

Interpellado o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, sobre a significação da attitude do governo mandando destituir o Sr. general Caetano de Albuquerque da governança de Matto Grosso, S. Ex. teve a gentileza de nos responder, antes de mais nada:

— Não póde o governo variar de conducta conforme as pessoas a que aproveitam os "habeas-corpus", cumprindo uns e deixando outros sem execução.

Pela correspondencia trocada com o presidente do Supremo Tribunal Federal, ficou sabendo o poder executivo que a nossa Côrte Suprema decidiu que fosse assegurado o exercicio do cargo de presidente do Estado de Matto Grosso ao coronel Manoel Escolastico Virginio, por ter sido pronunciado e suspenso das suas funcções pela Assembléa Legislativa o general Caetano de Albuquerque.

Logo, o Tribunal manteve duas conclusões do despacho do juiz seccional: 1ª — reconhecendo regularmente suspenso das funcções de presidente do Estado o general Caetano de Albuquerque; 2ª — mandando substituil-o pelo coronel Escolastico Virginio. Digo substituil-o, porque não se deve acceitar a interpretação absurda; e esta o seria, si o Tribunal reconhecesse presidente o Sr. Escolastico, sem deixar de ser tambem presidente em exercicio o general Albuquerque.

O governo cumpriu o julgado: considerou suspenso o general Albuquerque e legalmente empossado o coronel Escolastico; mandou dar posse a um, suspender as relações officiaes com o outro.

E, certo, a Côrte Suprema não resolveu que Matto Grosso tivesse dous homens exercendo legalmente a presidencia do Estado. Não sei si o governo agrada a todos. Talvez não agrade a ninguem, porque é imparcial e, sobretudo, coherente: cumpre todas as decisões judiciarias.

— Desejavamos saber quaes as restricções ao "habeas-corpus".

— O despacho do juiz seccional, além de mandar empossar o coronel Escolastico e considerar suspenso o general Albuquerque, assegurou, de modo geral, o exercicio dos cargos aos funccionarios, não individuados, que, porventura, o coronel Escolastico viesse a nomear.

Foi esse "habeas-corpus", sem designação de pacientes, e só este, que o Supremo Tribunal recusou confirmar.

NA CAMARA — O SR. M. DE LACERDA QUER INFORMAÇÕES — O SR. ESCOLASTICO COMMUNICA-SE

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe com a maior urgencia quaes os termos das instrucções dadas ao inspector da 6ª região, general Barbedo, quanto ao cumprimento do "habeas-corpus" ao governador de Matto Grosso e ao seu vicegovernador."

No expediente foi lido o seguinte telegramma:

"Corumbá, 10 — Sr. presidente da Camara dos Deputados. — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que hoje, ás 13 horas, assumi o exercicio do cargo de presidente do Estado, em virtude de pronuncia decretada pela Assembléa Legislativa contra o general Caetano Manoel Faria de Albuquerque e de accordo com o "habeas-corpus" que me foi concedido pelo juiz federal, confirmado pelo Supremo Tribunal Federal a seis do corrente. Respeitosas saudações. — Manoel Escolastico Virginio, vice-presidente do Estado, em exercicio da presidencia."

A mesa da Camara deu-se por inteirada.

As commissões da Camara

Justiça «versus» finanças

Na sua reunião de hoje a commissão de justiça da Camara dos Deputados resolveu solicitar informações ao governo sobre o requerimento da Sociedade Anonyma Armazens Andressen, pedindo relevação de prescripção para o recebimento de passagens que forneceu ao Ministerio da Guerra. A commissão assignou o parecer do Sr. Palma, favoravel ao requerimento de D. Maria Feliciana Cordeiro Galvão, solicitando pagamento de montepio.

O Sr. Gonçalves Maia leu parecer indeferindo o requerimento de Antonio dos Santos Cardoso, pedindo relevação de prescripção, sendo esse parecer assignado.

A este proposito o Sr. Gonçalves Maia assignalou a incompetencia da commissão de finanças para se manifestar sobre a constitucionalidade ou não da materia sujeita á commissão de justiça. Isto veiu por causa de um projecto que a commissão de justiça julgou constitucional — o de reforma orthographica — e tendo ido á commissão de finanças, para outro effeito, esta fulminou-o como inconstitucional. O Sr. Gonçalves Maia entrou em longas considerações sobre a competencia das commissões permanentes, mostrou a anarchia parlamentar reinante e terminou dizendo que não ha como cada um ficar no seu logar, que tudo marchará direito.

E a commissão assignou unanimemente o parecer e as considerações do Sr. Gonçalves Maia.

Album da guerra

Soldados senegalezes, no Somme, em plena refeição

Écos e novidades

A anarchia dos serviços municipaes é tão grande que ninguem póde prever onde parará. Hoje, por exemplo, o prefeito faz publicar que nada tem com o Montepio. Sabe-se, porém, com que desembaraço S. Ex. trata a verdade, sempre que ella o atrapalha...

Temos noticia positiva de que o Montepio, por ordem do prefeito, vae tomar emprestados, por caução de suas apolices, 600:000$000. Desses, a metade servirá para pagar os salarios vencidos dos operarios. Haverá nisso duas graves irregularidades, primeiro, porque os operarios não podem ser pagos pelos cofres do Montepio, dos quaes não são mutuarios; segundo, porque esse pagamento vae ser feito com tres por cento de desconto, como si se tratasse de um emprestimo rapido. No entanto, os mutuarios do Montepio ver-se-ão privados de fazer os emprestimos a que tinham direito.

O terror salutar das vaias fez com que o prefeito começasse a preoccupar-se com os operarios; mas o Dr. Sodré é um administrador tão desageitado que mesmo o bem que faz — faz mal feito, irregular e illegalmente.

* * *

Os jornaes noticiam o encerramento da inscripção para o concurso aberto para o preenchimento de uma vaga de auxiliar da Bibliotheca Nacional. A noticia accrescenta que se inscreveram 34 candidatos. E mais nada!... Uma noticia desta ordem é publicada como si fosse um "fait divers", um simples incidente burocratico... Parece que toda a gente se esqueceu de que, não apenas uma, mas varias leis, em pleno vigor, determinam clara, taxativa, expressamente, que todas as vagas que se derem nas repartições publicas devem ser preenchidas por funccionarios addidos. Mas, os jornaes ter-se-ão esquecido dessas leis, ou julgam que não vale a pena protestar?

Deve ser isso... Não vale realmente a pena protestar... Protestar junto a quem? Porventura não foi o proprio ministro da Justiça quem autorisou a abertura desse concurso? O Sr. presidente da Republica por sua vez não deve ter sido informado da resolução de seu ministro? Si o presidente e o ministro autorisaram ou consentiram na transgressão formal da lei, para quem appellar?

Deve-se apenas lamentar a sorte dos ingenuos que cairam na tolice de se apresentar candidatos a esse concurso... Porque, si o presidente da Republica, si o ministro da Justiça e si o director da Bibliotheca ousaram tão semcerimoniosamente transgredir uma lei tão clara e tão simples, é porque pelo menos cada um delles tem o seu candidato á vaga. Entre os trinta e quatro candidatos ha, pois, pelo menos trinta e um tolos, que vão indirectamente concorrer para que o governo pratique mais uma immoralidade e mais uma illegalidade.

* * *

Em Bello Horizonte houve hontem uma reunião politica para a organisação do directorio da Boa Viagem, um dos districtos urbanos da capital mineira. A alma dessa reunião, o seu convocador, foi necessariamente o Sr. deputado Francisco Bressane, o mestre consagrado na organisação de reuniões dessa ordem. E como de outras vezes, o egregio politiqueiro — politiqueiro sem offensa, porque nem o proprio Sr. Bressane tem pretenções a ser considerado politico — saiu-se maravilhosamente da incumbencia... Como se sabe, a politica mineira divide-se actualmente, pelo menos até o fim do governo do Sr. Wenceslão, em dous grupos — o dos sallistas, chefiado pelo Sr. Francisco Salles, e o dos "viuvinhas", que tem como inspirador o Sr. Bernardo Monteiro. O Sr. Francisco Bressane é "sallista" dos quatro costados, mas como não lhe convinha desagradar francamente os "viuvinhas", em cujas fileiras milita o Sr. Wenceslão, resolveu com uma notavel habilidade dividir as honras da chefia do partido da Boa Viagem em duas partes, uma para o Sr. Salles, que ficou sendo o "presidente benemerito", e outra para o Sr. Bernardo, que foi acclamado "presidente honorario". A' primeira vista parece que não ha uma differenciação muito profunda nas duas categorias; mas só quem não conhece a psychologia do Sr. Bressane pode suppôr que elle tenha escolhido esses dous titulos assim á toa, sem segunda intenção... O "presidente benemerito" de um partido nunca poderá ser destituido do cargo, porque o conquistou pelos serviços prestados, ao passo que um "presidente honorario" o é apenas "si et in quantum", isto é, desde que a situação politica não exija ou aconselhe a sua destituição. Um "presidente benemerito" é presidente de facto, isto por direito de conquista; mas um "presidente honorario" é uma especie de presidente de bobagem, que as associações politicas ou recreativas dão aos figurões que concorrem para a musica e demais despesas sociaes.

As interpellações ao governo

TRES REQUERIMENTOS NA CAMARA

O Sr. João Elysio, representante de Pernambuco no Congresso Nacional, apresentou hoje á Camara dos Deputados os seguintes requerimentos:

"Requeiro por intermedio da mesa da Camara dos Deputados que o poder executivo informe:

1º, si em todos os Estados da Republica já foi effectuado o fornecimento dos livros de que tratam os artigos 6, 8, 14, 20 e 26 da lei 3.139, de 2 de agosto do corrente anno, indispensaveis para o novo alistamento eleitoral;

2º, no caso negativo, mesmo em alguns Estados, quaes as providencias adoptadas."

"Requeiro, por intermedio da mesa da Camara dos Deputados, que o poder executivo informe:

1º, si a commissão enviada a Pernambuco para inspeccionar a respectiva Alfandega já apresentou o seu relatorio;

2º, no caso affirmativo, quaes os termos do mesmo relatorio."

"Requeiro, por intermedio da mesa da Camara dos Deputados, que, com a necessaria urgencia, o poder executivo informe quaes os termos não só das propostas da Société de Construction du Port de Pernambuco e da Associação Commercial do mesmo Estado, como tambem do alvitre suggerido pelo respectivo governador, a que allude a exposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, enviada a esta Camara com a mensagem do presidente da Republica, de 21 de outubro do corrente anno, sobre a exploração commercial do porto do Recife, na parte do cáes já construida e devidamente apparelhada."

Os funccionarios publicos vão a palacio

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em audiencia especial, uma commissão de funccionarios publicos civis, que foi agradecer a S. Ex. as resoluções tomadas pelo governo, relativamente ao aproveitamento dos addidos. A commissão pediu ao presidente a attenção sobre o decreto que vem ferir os interesses dos funccionarios, tendo S. Ex. promettido que tudo faria em beneficio da classe, devendo, a respeito, entender-se com o ministro da Fazenda.

A PAZ

O pedido de paz da Allemanha é confirmado por telegrammas de todas as procedencias

LONDRES, 12 (A. A.)—Um despacho de Berlim, via Amsterdam, chegado agora a esta capital, (14 horas), e affixado nas portas das redacções, annuncia que o governo imperial allemão, por intermedio das nações neutras, solicitou a paz aos alliados. Essa noticia causou aqui a mais funda sensação.

BUENOS AIRES, 12 (ás 14 horas) (A. A.) — O jornal germanophilo "La Union" acaba de affixar boletim com um telegramma de Berlim, via Amsterdam, confirmando a noticia de que o governo imperial allemão, de accordo com os da Austria-Hungria, Bulgaria e Turquia, actorisou os Estados Unidos da America do Norte, a Hespanha e a Suissa a prestarem os seus bons officios juntos aos governos das nações alliadas para as preliminares da paz.

BUENOS AIRES, 12 (ás 14 horas) (A. A.) —E' incrivel descrever o "frisson" produzido em toda a população desta cidade quando a "sirena" de "La Prensa" e os boletins affixados ás portas das redacções dos jornaes annunciaram o pedido de paz da Allemanha aos governos das nações alliadas. A multidão, emocionada, não podendo soffrear o seu enthusiasmo ergueu vivas ás nações alliadas.

WASHINGTON, 12 (ás 14 horas e 10 minutos) (A. A.) — A embaixada do imperio allemão nesta capital acaba de receber communicação detalhada, tendo della dado sciencia ao governo e á imprensa, do pedido de paz da Allemanha ás nações que constituem a Entente.

ROMA, 12 (A. A.) — Os jornaes affixam boletim annunciando que o governo allemão, de accordo com a Austria-Hungria, a Bulgaria e a Turquia, enviou aos Estados Unidos, á Hespanha e á Suissa uma nota solicitando os seus bons officios junto aos governos da Entente para as preliminares da paz européa. Identico pedido foi enviado ao Vaticano e aos demais paizes neutros. Nessa nota a Allemanha pede a negociação de uma paz duradoura.

O assalto da rua da Carioca

A policia faz diligencias

Sobre o mysterioso assalto levado a effeito durante a noite passada na casa "Espingarda Brasil", á rua da Carioca, e de que damos noticia em outra local, tem-se a

A claraboia do predio n. 7 da rua da Carioca, por onde se presume terem entrado os ladrões

accrescentar pouco. A' tarde esteve no local o delegado do 3º districto, Dr. Cid Braune, que se informou detalhadamente de como os assaltantes teriam levado a effeito o seu plano. Como se presumisse que elles houvessem penetrado por uma das casas visinhas, em algumas dellas foi dada busca, nada adeantando, porém.

Foram encarregados alguns agentes de policia de investigar o caso.

Salão dos humoristas

Communicam-nos:

"Os expositores e adquirentes são convidados a retirar os seus trabalhos até o dia 15 do corrente, das 12 ás 17 horas, afim de ser entregue o salão gentilmente cedido pela directoria do Lyceu de Artes e Officios."

Uma scena de sangue no caes do porto

Um estivador gravemente baleado

Em frente ao armazem n. 2 do cáes do porto tiveram hoje uma altercação, por motivo de trabalho, os estivadores Manoel Ferreira Nascimento e Dionysio Joaquim. Alguns companheiros dos contendores intervieram na questão, pretendendo acalmal-os. Manoel, porém, bruscamente, sacando de um revólver, detonou-o successivamente cinco vezes contra Dionysio, que foi attingido por tres projectis.

O criminoso em seguida evadiu-se. Sua victima, em estado grave, depois de ser soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

Na delegacia do 8º districto foi aberto inquerito sobre o facto.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO EM VARSOVIA

As violencias dos allemães

LONDRES, 12 (A. A.) — Chegam aqui, por via indirecta, noticias da situação creada pelos allemães em Varsovia, depois de sua elevação a capital do novo reino da Polonia, creação do kaiser e seu Estado-Maior, com o fim de explorar o sentimento patriotico dos polacos, dando-lhes uma cousa de que não podiam dispôr.

Logo após as primeiras noticias do acontecimento cantado largamente pelos Imperios Centraes, foram postas á mostra as verdadeiras causas do gesto da Allemanha. Era necessario fazer o reino da Polonia, sómente com a Polonia russa, afim de ir ahi buscar os recursos de homens com que preencher os fundos claros do seu exercito do Somme e dos Balkans.

E' assim que, quasi immediatamente, o governador allemão da Polonia russa, transformado numa especie de preposto do regente do novo reino, determinou o alistamento e mobilisação de todos os polacos validos, de 21 a 60 annos.

O convite do Estado-Maior allemão aos polacos para estes se irem bater contra a Russia não surtiu effeito. E' então que o mesmo governador militar lança o recrutamento.

Chegam agora noticias das consequencias das medidas allemãs. Corre aqui, e vinda a informação de fonte insuspeita, que foi declarada a lei marcial em Varsovia, porque, tentando os allemães executar o recrutamento dos polacos, crearam os dominadores uma situação verdadeiramente grave e perigosa, tendo já havido em mais de um ponto da Polonia russa, sob o dominio allemão, disturbios e grandes motins em protesto ao acto do governador militar, ordenando, em nome da Allemanha, o recrutamento.

A REORGANISAÇÃO DO GABINETE FRANCEZ

Ainda hoje deve ser publicada

PARIS, 12 (Havas) — O "Temps" informa que é muito provavel que já hoje se saiba das modificações por que tem de passar o ministerio.

A PIRATARIA ALLEMÃ

O «Exemplar» torpedeado

LISBOA, 12 (Havas) — Foi torpedeado na costa do Algarve o vapor italiano "Exemplar".

Em Cacella, a oéste de Villa Real de Santo Antonio, desembarcaram 14 homens da tripolação do vapor, que para ali foram num escaler.

Falta um outro escaler com 12 homens.

Os sobreviventes do "Exemplar" informam que no mesmo local foram egualmente torpedeados tres veleiros.

Tambem o «Beringel» foi torpedeado

LISBOA, 12 (A. A.) — Chegaram a Sines cinco naufragos do lugre portuguez "Beringel", que segundo as noticias aqui chegadas se diz ter abalroado com uma pedra, indo a pique.

Informações outras, porém, agora chegadas autorisam as mais legitimas presumpções de ter sido o lugre "Beringel" torpedeado por algum submarino allemão.

Da tripolação que viajava no "Beringel" faltam cinco homens.

A RUMANIA NA GUERRA

As proclamações do principe Carlos

LONDRES, 12 (A NOITE) — O principe Carlos Guilherme de Hohenzollern, irmão do rei Fernando da Rumania e tenente-general prussiano, commandante das forças allemãs que se encontram em Craiova, publicou ali outra proclamação em que diz:

"Vim castigar a Rumania e não os rumaicos. Concedo, portanto, quatro dias ás pessoas que desejam sair da cidade. Aquelles que permanecerem, terão, porém, de obedecer a todas as ordens emanadas deste commando."

As medidas de concção dos allemães

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que os allemães prohibiram em Bucarest e na parte da Rumania que occupam, a circulação de papel-moeda rumaico, que não tenha sido sellado pelas suas autoridades.

A' cidade de Bucarest foi imposta a contribuição de 200.000 libras esterlinas (quatro mil contos de réis), que deve ser paga dentro de cinco dias.

LONDRES, 13 (A. A.) — Os allemães exigiram da cidade de Bucarest uma primeira contribuição de guerra na importancia de ... 200.000 libras esterlinas.

Outras noticias

LONDRES, 12 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que os rumaicos reconquistaram toda a linha que vae de Ploesci até Mizilu, obrigando os teuto-austro-bulgaros a um grande recuo para o sul, sobre Bucarest.

LONDRES, 12 (A. A.) — O rei Fernando da Rumania chegou a Reni, na Bessarabia, onde vae conferenciar com o czar da Russia.

LONDRES, 12 (A. A.) — O "Daily Chronicle" diz que a offensiva allemã na Rumania carece de vigor, visto que da maneira como este movimento está sendo dirigido, paralysará em poucos dias, não tendo os exercitos invasores elementos de resistencia.

A DEPORTAÇÃO DOS CIVIS BELGAS

Um protesto hollandez

AMSTERDAM, 12 (Havas) — A secção hollandeza da Liga dos Estados Neutros dirigiu um appello ao povo dos Estados Unidos declarando que os hollandezes não podiam supportar passivamente por mais tempo os soffrimentos infligidos pela Allemanha aos seus visinhos belgas.

O unico remedio para o caso — diz o alludido appello — é uma acção collectiva de todos os Estados neutros, que não podem continuar indifferentes ao espectaculo de ver espesinhadas pela Allemanha leis essenciaes da humanidade que os proprios povos não civilisados respeitam.

Graves desordens em Tourcoing

HAVRE, 12 (Havas) — O "Echo Belge" noticia que por occasião das ultimas deportações de Tourcoing deram-se ali graves conflictos, devido aos protestos levantados pelos habitantes da cidade contra semelhante ordem das autoridades germanicas.

Os allemães atiraram contra o povo, matando dezeseis civis, ferindo mortalmente muitos outros e prendendo cerca de cincoenta.

NOS BALKANS

Communicado francez

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official datado de 10 sobre as operações no Oriente:

"O máo tempo continúa a prejudicar as operações.

Ao norte de Monastir os alliados deram um ataque contra as posições teuto-bulgaras, tendo o inimigo offerecido tenaz resistencia, sobretudo ao norte da cota 1.050, onde uma eminencia, atacada pelos russos, passou successivamente de mão em mão.

Progredimos na aldeia de Vlaklar, onde conquistámos mais oitocentos metros de terreno.

A chuva e o nevoeiro obrigaram-nos a suspender as operações."

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"A noroéste de Reims, na região de Ville-au-Bois, e no sector de Douaumont, violentas lutas de artilharia.

Deu os melhores resultados um ataque de surpresa que levámos a effeito contra as trincheiras inimigas de Bois-le-Prêtre."

No sector belga

HAVRE, 12 (Havas) — O communicado official belga de hontem annuncia terem havido no correr do dia vivos duellos de artilharia em Dixmude e na região de Steenstraete.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 12 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, publicado hoje de manhã, informa que as tropas italianas repelliram um ataque de surpresa dos austriacos nas proximidades do littoral, ao sul do Carso.

No resto da linha de frente nada houve de importante. O máo tempo continúa, nevando intensamente nas montanhas.

A' ultima hora informa-se que nas proximidades de Coscomano foi egualmente repellido um ataque de surpresa. Os austriacos foram repellidos para as suas trincheiras e soffreram enormes baixas.

A bravura de Guido Bassani

ROMA, 12 (A NOITE) — Nas proximidades de Belluno foi preso pelos carabineiros o menino Guido Bassani, de 14 annos de edade, e que vestia o uniforme de soldado do Exercito.

Guido, pela setima vez, tinha fugido da casa paterna para a zona de guerra, afim de combater os austriacos.

Em abril ultimo, quando fugiu pela primeira vez, Guido alcançou as trincheiras italianas no Monte Sabotino, vestiu um uniforme velho, que pertencera a um soldado ferido, e mettendo-se entre os soldados tomou parte em diversos encontros.

Foi, porém, ferido gravemente e recolhido ao hospital, onde se apurou a sua identidade. Guido esteve tres mezes no hospital e dali foi directamente enviado, preso, para junto de sua familia. Pouco depois fugiu, sendo preso. E mais cinco vezes tem tentado escapar da familia para alcançar as linhas de batalha.

Guido, com um sorriso nos labios, declarou ás autoridades de Belluno que voltará para casa de seus paes, já que a isso o obrigam; mas que, logo que possa, voltará a fugir para ir combater os austriacos. E concluiu:

—Sómente deixarei de fugir quando alcançarmos a victoria. Viva a Italia!

A prohibição da venda de ovos

ROMA, 12 (A NOITE) — Segundo um decreto recentemente publicado começa hoje, em todo o reino, a prohibição da venda de ovos, salvo para os doentes por prescripção medica.

Esta providencia foi adoptada para que possa haver em abundancia ovos para os feridos da guerra.

O consumo da carne

ROMA, 12 (Havas) — Está publicado um decreto submettendo á direcção do governo, a partir de 1 de janeiro proximo, os serviços relativos á distribuição e consumo de carne.

Haverá um "comité" central que estabelecerá o numero de animaes que deve ser abatido em cada provincia.

A venda de carne será prohibida ás quintas e sextas-feiras, e a de aves domesticas só será permittida em tres dias da semana.

Foram tomadas medidas tendentes a assegurar a alimentação dos doentes que precisarom de carne.

Uma vaga em perspectiva

Com a aposentadoria do continuo Daniel — sobre a qual já se manifestou favoravelmente a commissão de policia da Camara dos Deputados — dá-se uma vaga de continuo e, consequentemente, uma de servente na secretaria da Camara dos Deputados. Ha grandes empenhos para a obtenção dos dous logares. Si for attendido o criterio de antiguidade, alliado ao de saber ler e escrever, adoptado pelo director da secretaria para propor a promoção á mesa, o logar de continuo deverá caber ao servente José Guarino.

Um desmentido do Ministerio da Guerra

O gabinete do ministro da Guerra forneceu hoje, á imprensa, a seguinte nota official:

"Não é verdade, como affirmou hoje, uma folha matutina desta capital, que o governo haja sustado as baixas das praças pertencentes aos corpos desta guarnição.

Tambem é inteiramente destituida de fundamento a noticia divulgada pela mesma folha, segundo a qual "ha dous dias se acham de sobre-aviso os corpos da 3ª divisão."

O Sr. Leão Velloso vae para a Europa

O deputado Leão Velloso, presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, pretende partir para a Europa no dia 21 do corrente.

Um coronel pede licença para representar contra o ministro da Guerra

Acompanhado do general Alencastro Guimarães, esteve hoje no gabinete do ministro da Guerra o coronel da arma de infantaria Alcides Bruce, solicitando licença do titular da pasta para representar contra elle proprio ao presidente da Republica.

O general Faria concedeu essa permissão immediatamente.

Motivou esse gesto do coronel Bruce o seguinte: S. S. era professor em disponibilidade e, como tal, foi designado para a Escola do Estado Maior. Estando para se realisar o concurso annual nessa escola, S. S. foi escolhido para fazer parte da banca examinadora, pelo general Alencastro Guimarães, protestando contra este acto.

Advertiu-lhe o general Alencastro que esse protesto ia ferir uma decisão do ministro da Guerra, da qual fôra elle apenas o executante.

Deante disso resolveu o coronel Bruce ir ao general Faria solicitar-lhe permissão para representar ao presidente da Republica contra aquelle seu acto.

Como num dramalhão cinematographico

O preso atirou-se do trem em toda a velocidade e o agente tambem

Foi um arrojo, uma scena ao vivo de um "film" de aventuras, de uma dessas paginas emocionantes de Conan Doyle... O trem corria com a velocidade dos expressos; as arvores, os montes, os valles, a paizagem, emfim, passava ligeira, rapida, fugindo. Os agentes guardavam o preso, ao canto de um dos vagões do nocturno paulista, não perdendo de vista os seus menores movimentos. Mario Galli, o ladrão, não se movia, mas os cuidados de que o cercavam eram extremos. Na capital paulista, onde foi preso, illudira já um dos seus vigias, despertando-lhe o sentimentalismo; implorando que o deixasse beijar a filha e a mulher, que as tem em São Paulo e fugindo.

Não era, porém, um profissional do crime. Era um infeliz: roubara a primeira vez, aqui, um roubo de estreante, uma motocycleta da firma Orestes Pilotte & C., estabelecida á avenida Mem de Sá n. 39, e desapparecera. A policia soube-o em S. Paulo, mandando-o buscar pelo agente Netto, o de n. 100 da secção de capturas. As autoridades policiaes da capital paulista entregaram-n'o, seguindo com elle tambem o agente Paris. Vinha o preso bem guardado.

Passaram-se innumeras estações. O trem não parava em todas. Nas proximidades de Queimados, já bem proximo da chegada, uma villa do Estado do Rio, Mario Galli pediu para lavar as mãos, refrescar o rosto, tinha-os cobertos de pó. A velocidade do expresso era enorme, o preso viajava calmo e a suspeita de uma fuga em taes circumstancias não po-

Mario Galli e a cautela da motocycleta roubada

deria assustar os agentes. E, assim, consentiram.

O homem levantou-se. De subito, num arranco, sem que os agentes, que estavam perto, tivessem tempo de o segurar, atirou-se á porta de saida do vagão, abriu-a num movimento brusco, precipitando-se fóra do trem, jogando-se num pulo extraordinario. Houve um momento de vacillação, mas um momento que durou um segundo, e o agente Netto seguiu-o tambem, atirando-se resoluto, num grande despreso pelo perigo, pela vida. O trem, apitando, soltando um fio grosso de fumaça, seguiu, encobriu-se numa curva.

Os dous homens empenharam-se depois numa corrida desesperada. O agente, menos agil que o outro, caira no pulo, mas para logo se levantou, perseguindo o fugitivo, pelos charcos, pelas capoeiras, embrenhando-se ambos pelos espinheiros que marginam a estrada. E foram assim até que o fugitivo chegou ao povoado, já então perseguido por outros, gente do logar que acudira aos estampidos dos tiros descarregados pelo agente para o ar, como um pedido de auxilio. Entrou pelos quintaes, saltou muros, cercas, vallados, sendo, emfim, capturado novamente, quando, exhausto, caiu ao saltar a cerca da fazendola do juiz de paz de Queimados, o Dr. Frederico Lange.

A corrida fôra seguramente de uns 40 minutos. Seriam então 17 horas.

Os agentes Netto e Paris, que saltou na primeira estação, chegaram hontem á noite, pelo expresso paulista, trazendo o preso. O conferente Braga, da estação de Queimados, para o qual os agentes tiveram palavras de grande elogio, facilitara o transporte do preso, fazendo parar naquella estação o primeiro expresso.

Em poder de Mario Galli, que é italiano, apparentando 25 annos, casado, e que se diz artista de cinematographo, tendo vindo contratado como corista com a companhia Caramba, foi encontrada uma cautela da casa J. Liberal & C., á rua Luiz de Camões n. 60, onde empenhou a motocycleta por 250$000.

O agente Netto está machucado, apresentando fortes ecchymoses no thorax, do lado direito, pelo que foi mandado a exame medico.

Mario Galli, interrogado por que roubara a motocycleta, nada disse satisfactoriamente, mas explicando como conseguira saltar do trem em movimento, com grande velocidade, sem receber um arranhão, confessou ter passado por diversas vezes para "films" cinematographicos, jogando-se de trens em grande corrida. E uma das suas especialidades.

A Camara em sessão

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e Mavignier.

A acta foi approvada sem debate. Lido o expediente, o Sr. Mauricio de Lacerda tratou do caso de Matto Grosso.

A' ordem do dia não houve numero para votação.

O Sr. Passos de Miranda tratou da politica do Pará e o Sr. Mauricio de Lacerda proseguiu no discurso encetado á hora do expediente.

Foram, em seguida, encerradas as discussões de tres projectos de credito, sendo a sessão levantada ás 15 horas.

Graves successos em Padua

Jornalista preso e maltratado

CAMPOS, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Acabam de chegar noticias dos attentados praticados pela policia estadual contra a "Gazeta de Padua", orgão de publicidade da cidade de Padua. Já passou por aqui, preso, para Nictheroy, o redactor do referido jornal, Octavio Monteiro, escoltando-o policiaes embalados. Estes nem deixaram o preso se alimentar aqui, menos ainda falar aos jornalistas.

A "Gazeta do Povo" e "A Noticia", ambos daqui, publicam artigos vehementes contra semelhante attentado.

O caso de Matto Grosso na Camara

Um violento discurso do Sr. Mauricio de Lacerda

UM SIGNIFICATIVO EPISODIO

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Mauricio de Lacerda proferiu violento discurso contra os Srs. presidente da Republica, presidente do Supremo Tribunal Federal e senador Antonio Azeredo, por haver o governo deliberado prestigiar a ultima decisão do Supremo Tribunal concedendo "habeas-corpus" ao vice-presidente do Estado de Matto Grosso, coronel Manoel Escolastico Virginio, para que exerça as funcções de presidente, por ter sido decretado o "impeachment" contra o general Caetano de Albuquerque, pronunciado em crime de responsabilidade pela Assembléa Legislativa estadual pela pratica de abusos e delictos.

O Sr. Mauricio de Lacerda analysou a attitude do Sr. presidente da Republica em face do caso de Matto Grosso e do caso do Estado do Rio, affirmando que o Sr. Wenceslão Braz tem praticado todos os escandalos para proteger os interesses politicos periclitantes do senador Azeredo.

Condemnou o deputado fluminense com vehemencia a conducta do ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, que se mancomunou, disse, com o Sr. presidente da Republica para patrocinar a politica do senador Azeredo.

Não lhe causa, porém, estranhesa semelhante attitude num paiz infelizmente agora governado por um presidente de inqualificavel vacuidade cerebral e cujos processos de politica de meio termo, de termo medio, são por demais conhecidos da nação inteira. Ahi está, como exemplo, o caso do Contestado, onde o Sr. Wenceslão, invocando razões politicas, não trepidou, por amor de um grande arranjo, que ha de vir em breve á luz publica, em passar por cima de uma sentença do Supremo Tribunal e dos direitos que a Constituição confere ao legislativo federal.

Neste diapasão proseguiu o orador com desusada vehemencia, até que passou a aggredir violentamente a politica do Sr. Azeredo, com o que poz termo ao seu discurso.

No gabinete do secretario da Camara, emquanto o Sr. Mauricio atacava o Sr. presidente da Republica, achavam-se reunidos varios deputados mineiros e, num segundo plano, o Sr. Hermenegildo de Moraes, que lia um numero do "Diario Official". Nisto entra o Sr. Fausto Ferraz, e diz:

— Vocês estão ouvindo! O Mauricio está a atacar desabridamente o Wenceslão, e ninguem aparteia-o. Todos estão calados e a bancada mineira ouve silenciosa...

O Sr. José Bonifacio, que, como de costume, estava a escrever epistolas, levantou a penna do papel timbrado de cartas, e perguntou displicente:

— Mas sobre que está falando o Mauricio?

— Sobre o caso de Matto Grosso.

— Ah! então não tem importancia. Deixem-n'o falar que amanhã elle terá que mudar de assumpto para tratar do caso de Goyaz!...

— Muito agradecido, muito agradecido — interveiu de longe o Sr. Hermenegildo.

E, como o grupo ficasse surpreso, disse:

— Podem continuar!...

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 12 horas, em sua residencia, á rua Angelica 8, Meyer, a Exma. Sra. D. Cherubina Moreira dos Santos, esposa do Dr. Santos Netto, delegado do 20º districto policial.

O saimento terá logar amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de Inhauma.

Politica do Pará

O Sr. Passos de Miranda e o Sr. O. Camará

O Sr. Passos de Miranda occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para fazer rapidas considerações relativamente á attitude do Sr. Octacilio de Camará em face da politica do Pará.

O deputado carioca procurou o Sr. presidente da Republica para lhe mostrar telegrammas que recebeu do Pará e o Sr. Passos de Miranda exhibiu, por sua vez, varios despachos sobre o pleito ferido no seu Estado para a successão governamental, que pretende dar á publicidade opportunamente.

Os que têm responsabilidade directa e immediata na politica do Pará e os que têm interesses naquella terra não podem acceitar que quem quer que seja, por motivos de amisade pessoal, queira intervir na politica paráense. Essa ha de se fazer dentro da Constituição e das leis do Estado, pois seria realmente engraçado e, simultaneamente, um escarneo que o Pará pudesse ser devassado na sua politica por estranhos, que pretendem encontrar ali os processos de politicagem que degrada outras circumscripções da Republica.

No Pará não ha, felizmente, a luta pequena dos grupos ou dos curriculos que existem no Districto Federal. Ha ali um antigo fermento de paixões partidarias, que não amortecem nem mesmo deante da gravidade da situação economico-financeira do paiz.

Si os telegrammas a que allude o Sr. Camará fossem do chefe da opposição do Pará ou de nomes que como esse se impuzessem no conceito publico, mereceriam outra attenção que não merecem sendo de quasi anonymos.

E' o que, ora, lhe cumpria dizer.

As classes operarias de Assumpção em greve

ASSUMPÇÃO, 12 (A. A.) — Devido á parede dos operarios carpinteiros, todas as classes operarias resolveram adherir ao movimento, declarando a parede geral. O presidente da Republica, Dr. Manoel Franco, está resolvido a intervir para evitar esse movimento, que causaria grandes prejuizos á collectividade.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu mais ou menos indeciso: pela manhã, os bancos sacavam, uns a 11 29|32 e outros a 11 15|16, e o Banco do Brasil a 11 31|32 d., e, pouco depois, aquelles passaram a operar a 11 15|16 d. Ao fechamento os bancos estrangeiros sacavam apenas a 11 29|32 e o do Brasil a 11 15|16. Os esterlinos foram vendidos a 21$400 e as letras do Thesouro com 4 1|2 % de rebate, tendo sido vendidos em Bolsa, na execução de um alvará, 25 contos de letras emittidas em março, abril e maio de 1915 pelo seu valor integral. Além desse, houve em Bolsa negocios desenvolvidos para as apolices municipaes de 1914, a 187$, e para as acções das Loterias, a 12$500, e da Noroéste do Brasil, a 21$000.

Uma greve em expectativa na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os trabalhadores e empregados da Estrada de Ferro do Sul solicitaram da respectiva directoria as melhorias de salario e outras vantagens anteriormente concedidas pela mesma empreza. Esta, porém, nega-se agora a attender ás reclamações desses seus empregados. E' provavel que, deante dessa attitude da directoria, esses trabalhadores se declarem em parede.

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DA TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A PAZ

Os governos alliados da Allemanha fizeram tambem propostas de paz

AMSTERDAM, 12 (Havas) — Telegramma official de Berlim annuncia que a Allemanha, a Austria, a Turquia e a Bulgaria dirigiram aos governos dos paizes da «Entente» notas concebidas nos mesmos termos e nas quaes se exprime o desejo de iniciar desde já negociações de paz.

O chanceller allemão lerá hoje a nota sobre a proposta de paz

NOVA YORK, 12 (Havas) — Radiogramma de Berlim, recebido via-Sayville, informa que o chanceller do imperio allemão vae ler hoje no Reichstag a nota que contém as propostas de paz aos alliados e que foi entregue pela manhã naquella capital aos representantes diplomaticos da Hespanha, Estados Unidos e Suissa.

O incendio do «Antigo 27»

Os accusados foram absolvidos

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, absolveu hoje, por falta de provas, os réos Kali Zarzur, Antonio Zarzur e Nicolao Zarzur, socios da firma Zarzur & Irmãos, que exploravam o negocio de fazendas e armarinho denominado "Antigo 27", á rua da Quitanda, os quaes foram processados como responsaveis pelo incendio que destruiu aquelle estabelecimento.

As feiras que funccionarão amanhã

Rua Ruy Barbosa, esquina da praia de Botafogo, districto da Lagôa; largo do Rio Comprido, no refugio, districto do Espirito Santo; largo da Egrejinha, districto de São Christovão; e praça da estação da Piedade, districto de Inhauma.

Uma commissão de guardas civis no Cattete

Uma commissão de guardas civis procurou á tarde o Sr. presidente da Republica, entregando a S. Ex. o memorial que ha dias publicámos. O Sr. Dr. Wenceslão Braz recebeu a commissão com sympathia, promettendo fazer o que fosse possivel para amparar os direitos que a classe defende.

O ajudante de agente da Barra é uma victima do jogo

A Sub-directoria do Trafego da Central, de posse da communicação official do desapparecimento do funccionario Climerio, ajudante de agente da Barra, mandou proceder a syndicancias e parece ter já a certeza de que a fuga do alludido funccionario prende-se de facto a um desfalque na caixa daquella estação. Está averiguado egualmente que aquelle empregado dava-se ao vicio do jogo, tendo no mesmo compromettido dinheiro da Estrada. O seu paradeiro, porém, continua ignorado.

O Sr. Arrojado vae para Petropolis

A Central vae plantar... madeiras

O Sr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, esteve toda a tarde em seu gabinete, resolvendo varios casos administrativos para facilitar a sua estadia temporaria em Petropolis, para onde transfere amanhã a sua residencia.

Entre os casos que S. S. resolveu e estudou, um mereceu a sua acurada attenção. Trata-se do plantio de varias essencias de madeiras para o consumo da Estrada.

Para levar a effeito essa sua aspiração antiga, pensa o director da Central obter do governo algumas das suas propriedades proximas ás linhas daquella via ferrea, em cujas terras se possa fazer a referida plantação.

Obtido isso, a Central iniciará esse serviço em começo de janeiro proximo.

Offerta de um terreno á Brigada Policial

O Sr. ministro do Interior solicitou providencias ao da Fazenda no sentido de ser lavrada a escriptura de doação do terreno sito á rua das Laranjeiras, offerecido pelo Dr. Joaquim de Oliveira Fernandes á Brigada Policial do Districto Federal.

As rendas publicas augmentam

Pela Recebedoria do Districto Federal foi arrecadada de 1 a 12 deste mez a importancia de 1.052:799$041, e em egual periodo do anno passado 899:664$362.

O Sr. prefeito nomea

Por decretos de hoje do Sr. prefeito foram nomeados: 4º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal o cidadão Alfredo Terra Uzeda e guarda municipal o cidadão Mario Lopes de Barros.

Condemnado a quinze annos

O Tribunal do Jury julgou hoje o réo Martins Lopes, que a 21 de outubro de 1915, num armazem do cáes do porto e por motivo de trabalho, com um seu companheiro, assassinou a tiros Bonifacio Martins. O réo foi condemnado a 15 annos de prisão.

Os navios do Lloyd tocarão nos portos mexicanos?

O Sr. ministro da Fazenda remetteu ao Ministerio da Viação copia do officio em que o Lloyd Brasileiro trata da proposta do governo mexicano para que os vapores brasileiros que viajam para os Estados Unidos toquem em portos daquella nação.

A sessão do Senado

O orçamento do Interior e o da Viação

A despeito de toda a chuva os Srs. paes da Patria deram numero para sessão hoje, no Senado. Presidiu-a o Sr. Urbano Santos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou: de officios remettendo varias proposições da Camara mandando abrir creditos dentre os quaes o de 1.000:000$ paa pagamento de inactivos; projecto do Dr. Augusto Ramos, sobre casas para operarios; telegramma do Sr. Manoel Escolastico Virginio, communicando ter assumido o governo do Estado de Matto Grosso e mensagem do governo communicando a nomeação do Dr. João Mendes de Almeida Junior, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, e submettendo-a á sua approvação.

Não havendo numero para votações, foi annunciada pelo presidente a 2ª discussão do orçamento do Ministerio do Interior. Foram apresentadas á mesa varias emendas, dentre as quaes as do Sr. João Luiz Alves, mandando aposentar com todos os vencimentos o desembargador Affonso de Miranda; mandando augmentar de 20:000$ a dotação do Instituto de Protecção á Infancia; dando nova organisação e tornando autonomo o Gabinete Medico Legal da Policia, e uma do Sr. Mendes de Almeida, mandando nomear para a cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que está vaga, o Dr. Augusto de Miranda. Todas essas emendas não foram acceitas pela mesa, que invocou o regimento a seu favor, sendo por isso necessario os seus autores as apresentarem á commissão de finanças.

Rompeu os debates sobre o orçamento do Interior o Sr. Pires Ferreira, que defendeu a sua emenda, mandando transferir os enfermos do Hospital Nacional de Alienados para a Colonia de Alienados de Jacarépaguá e entregar o edificio á Santa Casa de Misericordia. Essa emenda foi rejeitada pela commissão de finanças. O Sr. Pires diz que o Senado deve approval-a.

No decorrer dos debates o Sr. Rivadavia perguntou ao Sr. Pires a quem pertencia o edificio.

—Ao Ministerio do Interior — respondeu o orador.

—Perdão — atalha o Sr. Miguel de Carvalho — o edificio é da Santa Casa!

O Sr. Rivadavia fica assombrado com essa informação do senador fluminense. O Sr. Pires lança mão de mais esse argumento em defesa da emenda e, depois, trata da noticia que demos hontem, sobre as divergencias havidas no seio da commissão de marinha e guerra quando discutia a emenda dos Srs. Mendes de Almeida e José Eusebio, estendendo a outros officiaes os favores da amnistia ampla ultimamente votada pelo Senado.

—O augmento não é de 600 contos — diz o Sr. Pires Ferreira. E continúa: posso dizer que esse augmento não chega a 200 contos...

Prolongando, porém, suas considerações sobre a amnistia, o presidente chamou a sua attenção por estar se desviando do assumpto em debate.

O Sr. Pires diz que se está discutindo Ministerio da Justiça e tudo que se julga justo, está dentro da discussão... Afinal, S. Ex. deixa a tribuna.

O Sr. Mendes de Almeida defende a sua emenda referente á Colonia Correccional e Casa de Correcção. Não havendo mais oradores, o Sr. Urbano declara que vae suspender a discussão, para a commissão dar parecer sobre uma emenda do Sr. João Luiz. Este pede a retirada da emenda referida para não demorar a votação do orçamento. O Senado approva a retirada da emenda.

Fala, por ultimo, defendendo seu parecer, o Sr. Erico Coelho. Foi, então, encerrada a 2ª discussão do orçamento do Interior.

Havendo numero para votações, o presidente passa a proceder ás mesmas, sendo approvado, em 3ª discussão, o orçamento da Viação, apenas faltando, para encaminhar a votação, os Srs. João Luiz e Pires Ferreira. Este requereu e obteve a retirada de uma emenda sua, e que foi rejeitada.

Nessa occasião, o Sr. Urbano Santos chama a attenção do Sr. Lopes Gonçalves, que se retirava do recinto, salientando que havia 32 senadores presentes. Saindo S. Ex., não haveria mais numero para as votações. O Sr. Lopes volta ao seu logar.

O Sr. Erico Coelho requer e o Senado concede a inversão da ordem do dia para ser votado, em seguida, o orçamento do Interior. Todo elle foi approvado, de accordo com o parecer da commissão de finanças, com excepção da emenda do Sr. Pires Ferreira, a qual manda dar 10:000$ de auxilio ao Instituto de Alienados de Therezina. O autor dessa emenda falou para encaminhar a votação. Votaram a favor della 19 senadores e contra 13. O mesmo aconteceu com a emenda do Sr. Mendes de Almeida que autorisa ao governo a reformar os regulamentos das Casas de Detenção, Correcção e Colonia Correccional dos Dous Rios, a qual, como a primeira teve parecer contrario da commissão de finanças.

Terminada a votação do orçamento do Interior passou-se á ordem do dia, que foi quasi toda approvada. Constava ella de projectos abrindo diversos creditos, inclusive o de .... 29:500$ para pagamento do corpo tachygraphico do Senado e mais a licença pedida pelo Sr. Irineu Machado para se ausentar do paiz, etc.

Tambem foram votados e approvados em 3ª discussão os projectos da reforma judiciaria com todas as emendas.

Não havendo mais numero legal, não se votou o orçamento da receita. A 3ª discussão desse orçamento foi suspensa para ser ouvida a commissão sobre novas emendas a elle apresentadas.

Juiz de Fóra tem novo contador-partidor

JUIZ DE FO'RA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado contador-partidor desta comarca o Dr. Honorio Bicalho, que tomou posse, hoje, daquelle cargo.

O tragico fim de um mendigo cego

Era um predestinado para o infortunio. Talvez moço ainda o infeliz vira bruscamente desapparecerem as primeiras illusões, os sonhos alcandorados da sua juventude. Uma fatalidade mergulhara-o para sempre no horror da escuridão. Cego, o desgraçado suppoz que a vida não lhe seria longa e que o seu martyrio cessasse em breve. Que lhe valeria viver si já não enxergava?

Os tempos passaram-se e o desgraçado foi se habituando a tolerar a sua infelicidade.

Vieram as esperanças e elle já vivia quasi conformado, numa resignação stoica.

Para viver tinha necessidade de esmolar. Com o seu violão a tiracollo percorria, tacteando, as ruas da cidade. Não cessara, porém, a sua via dolorosa. Hoje, quando no largo de S. Francisco dedilhava as cordas do seu violão, foi repentinamente atirado ao chão por uma carroça, cujas rodas lhe esmagaram o thorax.

Removido para a Assistencia, o infeliz ao ser medicado falleceu.

O desastre provocou grande indignação entre as pessoas que o assistiram, pois, ao que se diz, poderia ter sido evitado pelo carroceiro. Este, que tem o nome de Antonio Gomes Miranda, foi preso em flagrante pela policia do 3 districto, que com difficuldade evitou que elle fosse victima de uma aggressão por parte do povo.

Até á ultima hora não fôra estabelecida a identidade do morto, que é de côr branca, com 60 annos presumiveis.

A bandalheira dos telephones

A Municipalidade acciona a Light para haver o pagamento de mil e tantos contos

A Brasilianishe vae fazer, judicialmente, a exhibição integral dos livros

Na audiencia de hoje do juiz dos Feitos da Fazenda Municipal foi accusada a Light and Power Company, a citação do seguinte requerimento feito pela Municipalidade, por seu 2º procurador. Por parte da Light compareceu o Dr. Francisco de Castro:

"A Municipalidade do Districto Federal, em 13 de novembro de 1897, contratou com Siemens & Halske Aktien Gesellschaft Berlin e Alberto Frend & C., a exploração do serviço telephonico neste Districto Federal, e na clausula 19 do contrato estipulou-se que: "os contratantes obrigam-se a concorrer para os cofres municipaes scom a quota annual de 10 % dos lucros liquidos realisados durante o anno, entrando com esta annuidade dentro dos primeiros tres mezes de cada anno social e, não o fazendo, incorrerão na multa de 5:000$, que será descontada da respectiva caução, sem por isso cessar a mencionada obrigação. Incorrendo duas vezes seguidas na mesma falta, considerar-se-á rescindido o contrato, sem assistir aos contratantes o direito de qualquer reclamação".

Pelo termo de 18 de junho de 1898, Alberto Frend & C.. transferiram a Theodor Wille & C.. a parte que tinham no alludido contrato. Em 17 de janeiro de 1899, fez-se um contrato substitutivo do anterior e, neste contrato, que está em vigor, reproduziu-se literalmente, na clausula 20ª, a clausula 19ª do anterior, com esse accrescimo: "Em compensação ficam os contratantes isentos de quaesquer impostos municipaes sobre o serviço telephonico a seu cargo, qualquer que seja a natureza delle".

Pelo termo de 6 de junho de 1899, foi transferido o dito contrato substitutivo á Brasilianishe Electricitats Gesellschaft.

Como se vê da clausula 20ª do referido contrato de 17 de janeiro de 1897, á Municipalidade, nos lucros liquidos, realisados durante o anno, com a exploração do serviço telephonico, caberá a quota annual de 10 %, que para os cofres municipaes deve entrar nos primeiros tres mezes de cada anno social.

Até o anno social findo em 30 de junho de 1912 o Brasilianishe não accusou a existencia de quaesquer lucros liquidos. Em 29 de setembro de 1913 accusou, no anno social findo em 30 de junho de 1913, um lucro liquido de 66:506$216; em 19 de setembro de 1914, accusou, no anno social findo em 30 de junho de 1914, um lucro liquido de réis 126:972$702; em 14 de agosto de 1915, accusou, no anno social findo em 30 de junho de 1915, um lucro liquido de 108:999$596 e, finalmente, em 2 de setembro do corrente anno, accusou no anno social findo em 30 de junho, tambem de 916, um lucro liquido de 326:863$446.

Deante de lucros liquidos tão insignificantes e ainda do facto de em annos anteriores não serem apresentados á Municipalidade, como existentes, quaesquer lucros liquidos, nomeada pelo prefeito uma commissão, apresentou esta, com os escassos e incompletos esclarecimentos dados pela Brasilianishe, o incluso relatorio.

Este, si da um lado torna patente como tem sido a Municipalidade enormissimamente lesada pela Brasilianishe Electricitats Gesellschaft, não póde, por outro lado, só por si bastar para que a Municipalidade inicie e siga em Juizo a acção que lhe cabe para o seu pagamento, na forma das clausulas contratuaes acima referidas e transcriptas.

E não basta pela razão peremptoria de que, *resumida* e *sem explicações* a escripta da empresa exploradora do serviço telephonico não foram dados ao exame da commissão os livros auxiliares, nem os documentos comprobatorios dos lançamentos feitos, e nem mesmo os copiadores — livros obrigatorios.

Ora, a exhibição judicial dos livros da escripturação commercial por inteiro e dos balanços geraes póde ser ordenada a favor dos interessados em questão de communhão e semelhante exhibição integral deve, além dos balanços geraes e dos livros obrigatorios, abranger mais os livros auxiliares e os documentos constantes do archivo. Sendo indubitavel que, em face das clausulas já referidas e transcriptas, a Municipalidade tem *communhão* de interesses na exploração do serviço telephonico com a Brasilianishe e, pois, competia á mesma Municipalidade o direito de requerer a exhibição integral dos livros, balanços, documentos da referida Brasilianishe e ainda, no mesmo processo, compelindo-lhe mais requerer a nomeação de peritos para responderem aos quesitos propostos, tudo preparatorio da competente acção de pagamento do seu *interesse*, a supplicante pede a V. Ex. mandar citar a Brasilianishe Electricitats Gesellschafft, na pessoa de quem legitimamente a represente, para, na primeira audiencia deste Juizo, sob as penas legaes, fazer a exhibição integral de seus livros, balanços e documentos, desde a data do mencionado contrato de 13 de novembro de 1897, até hoje, e nomear perito que com o da Municipalidade responda aos quesitos, para verificação do lucro liquido annual, a contar de 13 de novembro de 1897. — Rio, 4 de dezembro de 1916. — José de Miranda Valverde, 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal".

Esta petição da Prefeitura deu entrada no cartorio do 2º Officio, do escrivão Dr. Oliveira Machado.

O juiz, depois de accusada a citação, recebeu as allegações de ambas as partes, e adiou o julgamento da questão para breves dias, afim de poder estudar os argumentos allegados.

A GUERRA

As perdas portuguezas na Africa

LISBOA, 12 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Antonio José de Almeida, desmentiu hoje na Camara dos Deputados os boatos referentes ao ultimo encontro que houve na Africa entre as tropas portuguezas e as allemãs.

O Sr. Antonio José de Almeida disse que as perdas soffridas pelas tropas portuguezas eram diminutas em comparação com as dos anteriores combates.

A Semanal da S. N. de Agricultura

Como combater o «pink bool worm»

A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, hoje, foi presidida pelo Sr. Lauro Muller.

Iniciados os trabalhos, usou da palavra o Dr. Miguel Calmon, que communica que, em desempenho do que fôra incumbido, comparecera, mais seus collegas Victor Leivas e Eduardo Cotrim, ao Ministerio da Viação, ali agradecendo ao Sr. Tavares de Lyra o ter chamado S. Ex. a attenção dos chefes de serviço da pasta que administra para as conclusões da Conferencia Algodoeira, e do meio de pôr em pratica, dentro do mais curto praso, aquellas que não dependem de autorisação legislativa.

O Dr. Miguel Calmon, aproveitando a occasião, como o disse, apresentou, então, o Sr. Mc. Rough, representante da firma Annour & C., de Chicago, exploradora da industria das carnes frigorificadas na America do Norte e da Republica Argentina, e que resolveu fundar tambem, no porto do Rio Grande, um matadouro frigorifico.

O Dr. Calmon communica ainda á casa que comparecera ás feiras livres nesta capital, ouvindo, então, de diversos pequenos lavradores deste Districto insistentes queixas sobre as difficuldades de transporte, sobretudo relativamente ao modo por que a Central do Brasil o faz, e queixavam-se da suppressão das feiras diarias, que funccionavam nos suburbios, havia longo tempo, e a contento geral. O Dr. Calmon diz que parece justa a reclamação, pois o objectivo principal dellas era a venda em grosso o que, em nada collide com o funccionamento das que acabam de ser inauguradas para a venda a retalho.

O Sr. presidente agradece as informações recebidas.

Em seguida, usa da palavra o Dr. Juvenal Lamartine, que faz uma exposição relativamente ao "Pink Bool Worm", terrivel insecto que ameaça dizimar os algodoaes do nordéste brasileiro. O orador dá conta de quanto observou e suggere medidas que, a seu ver, impedem o desenvolvimento, ou, mesmo, façam desapparecer o terrivel flagello.

Falou depois o Dr. Deocleciano Pegado, que faz uma exposição referente ás fraudes do café torrado.

Passa-se, em seguida, á leitura do expediente, que foi todo despachado, discutindo-se, depois, os pareceres sobre os projectos do Banco de Credito Rural do Brasil e Banco Pan-Americano.

A "emenda-gato"

A commissão de marinha e guerra do Senado reuniu-se hoje secretamente, deliberando sobre a emenda apresentada ao projecto de fixação de forças navaes para 1917 pelos Srs. Mendes de Almeida e José Eusebio, mandando estender os favores da amnistia ampla a novos officiaes.

O Sr. Pires Ferreira, que havia pedido vista dos papeis hontem, apresentou hoje o seu parecer favoravel á dita emenda, que soffreu a impugnação dos Srs. Soares dos Santos e Siqueira de Menezes.

Não houve roubo a bordo dos submersiveis

O que são os objectos apprehendidos pela policia

Um nosso collega vespertino publicou hoje pormenorisadamente a noticia de que haviam sido apprehendidos, por um agente de policia, na choupana de um pescador, numa das ilhas do interior da bahia, varios apparelhos pertencentes aos periscopios dos nossos tres submersiveis, accrescentando que o autor do roubo tinha sido preso e entregue ao Arsenal de Marinha.

As autoridades superiores da Armada, que até então ignoravam completamente que tal roubo houvesse sido praticado, tomaram immediatamente diversas providencias no sentido de apurarem o que de verdade pudesse haver.

Foi assim que o Sr. almirante Alexandrino teve uma conferencia com o Sr. almirante Kiappe Rubim, inspector do Arsenal, da qual resultou ter sido chamado á presença de SS. EEx. o agente que aquelle vespertino dizia ter sido o apprehendedor dos apparelhos.

O agente, em presença das autoridades da Armada, declarou ao Sr. ministro que havia apenas encontrado, juntamente com uns galões de tinta e pequenas peças de metal roubadas ao dique "Affonso Penna", dous ou tres binoculos communs, dos que se usam habitualmente nos theatros.

Depois de procedidas outras pesquizas, o Sr. almirante Alexandrino conseguiu apurar que as informações publicadas eram absolutamente inexactas e nos autorisou a declarar que os submersiveis estão perfeitamente intactos, carecendo de fundamento tudo o que foi dito quanto ao roubo referido.

O Sr. almirante ministro da Marinha disse-nos ainda que a policia tinha sido solicitada a proceder diligencias para a prisão unicamente de individuos que estavam subtrahindo materiaes do dique fluctuante, com a cumplicidade provavel de alguns dos trabalhadores do mesmo dique.

Tudo o que se refere aos submersiveis é completamente inexacto, concluiu o Sr. almirante Alexandrino.

Um bando de ciganos em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade um bando de cincoenta ciganos de nacionalidade servia. A policia intimou-os a levantar acampamento.

Um pleito em torno de cem contos que foi julgado improcedente

Augusto Leuba & C., por seus liquidantes Leuba & C., propuzeram na 5ª Vara Civel uma acção ordinaria contra a Companhia S. Christovão, para o fim de condemnal-a a lhes restituir a caução de 100:000$, que allegaram constituir a caução que fizeram na caixa da ré, em 5 de outubro de 1899, para garantia da execução do contrato de transformação da S. Christovão, firmado entre esta e a Compagnie d'Eclairage et de Traction, representada pelo Dr. Alberto W. Rose de Forst, contrato que deveria estar terminado a 31 de outubro do mesmo mez e anno.

O negocio não se realisou por culpa da ré, que deixou de offerecer á contratante os dados necessarios ao calculo financeiro para a execução dos trabalhos relativos á transformação contratada, isto é, converter-lhe os serviços de tracção animal em tracção electrica, o que occasionou o não cumprimento das obrigações estatuidas.

A Companhia S. Christovão, então, declarou rôto o contrato e perdida a caução. Os autores, pleiteando o levantamento dos réis 100:000$, culpavam a ré do acontecido, mas o juiz, Dr. Carvalho e Mello, julgou os autores carecedores de acção, visto como não provaram o allegado.

O Montepio será reformado?

Uma emenda que vae causar barulho

Os Srs. Bueno de Paiva, João Lyra e Alcindo Guanabara já redigiram uma emenda, que será apresentada ao orçamento da Fazenda, e que, pelo que contém, vae agitar uma questão de maxima importancia. A emenda, em resumo, é a seguinte:

Autorisa a reforma dos montepios civil e militar, creando novo instituto com personalidade juridica e gestão autonoma, assumindo as responsabilidades das pensões actuaes e ao qual elle entregará em apolices o necessario para a constituição do fundo que for indispensavel. Terá organisação mutuaria, podendo fazer consignação de vencimentos; terá um conselho de administração por eleição dos mutualistas. Os actuaes contribuintes que não quizerem concordar com a reforma terão direito á joia e quantias despendidas, sendo o pagamento em apolices, ao juro de 4 1/2 por cento, capitalisados semestralmente. Essa reforma será submettida á apreciação e approvação do Congresso. Preliminarmente o governo fará a revisão do quadro de pensionistas, afim de excluir os abusos.

Examinava um revólver e matou o companheiro

SANTOS, 12 (A. A.) — Na occasião em que Manoel dos Santos Miguel examinava uma sua casa, á avenida Canal n. 4, um revólver velho, imitação de Smith & Wesson, este, que tinha no tambor uma bala, disparou, ferindo José dos Santos, auxiliar de Manoel Miguel, que se achava proximo. José Santos morreu immediatamente, sendo desolador o estado de espirito em que ficou Manoel pelo delicto involuntario que praticou. A policia tomou conhecimento do facto.

Foi preso o commandante do «Urano»

Foi preso esta tarde, pela Inspectoria de Segurança Publica, o commandante Alvaro Luiz Pinto, do navio de carga "Urano", da firma José Pacheco & C., que ha dias estava sendo procurado pela policia.

Alvaro Pinto é responsavel pelo desapparecimento da quantia de cerca de 3:000$, por ter abandonado o navio, que deixou ancorado na enseada de Botafogo, caso do qual já nos occupámos detalhadamente.

Interrogado sobre o seu procedimento pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, o commandante declarou assim ter feito por soffrer de um mal, que, quando o ataca, impede-o de qualquer trabalho, obrigando-o a recolher-se a um hospital. Alvaro Pinto, que procura justificar o seu acto, apresentou boletins da Santa Casa, pelos quaes procura provar as suas allegações.

O inquerito sobre esse caso proseguirá.

Era tutor do irmão e negociava illicitamente com os seus bens

Na 2ª delegacia auxiliar foi apresentada queixa-crime contra Jorge André Machado da Costa, tutor e irmão mais velho do menor Valentim, que ha pouco tempo herdou de um seu parente dez contos em apolices da divida publica.

André Machado da Costa é accusado de ter negociado, em cumplicidade com o piloto Marcellino Rodrigues da Costa, seu companheiro de quarto á rua do Lavradio n. 19, tres desses titulos, empenhando um a Horacio Paulino de Sá, por 200$, com a condição de o transferir depois mediante mais 350$; outro a Luiz Madureira Filho, 2º sargento da Brigada Policial, por 20$, e ainda um outro á cantora Isac-Bugrinha, do Passeio Publico, pela quantia de 50$000.

As provas juntadas á queixa foram de tal ordem que o Dr. Osorio de Almeida determinou a prisão dos dous espertalhões, a qual foi effectuada hoje.

O inquerito correrá os seus tramites legaes.

Suicidou-se com um tiro no ouvido

S. PAULO, 12 (A. A.) — No quintal do predio n. 7 da avenida João Jorge, do bairro Villa Industrial, foi encontrado o cadaver do preto Felicio de Mattos, natural de S. Carlos, com 20 annos de edade, e filho de João Mattos e de Engracia Maria de Jesus. Era empregado da Companhia Paulista. Felicio, durante a noite, sem ser presentido pelas pessôas da casa, dirigiu-se ao quintal e ahi disparou contra o ouvido direito um tiro de garrucha, que lhe produziu morte instantanea. Só no amanhecer, Julia Darcia, mãe adoptiva do preto, indo ao quintal, deparou com o seu corpo, caido ao solo, sobre uma poça de sangue e sem vida. O facto foi levado ao conhecimento da policia, sendo, depois das formalidades legaes, inhumado o cadaver. Parece que foram amores mal correspondidos que levaram Felicio a acabar tragicamente com a vida.

O CRIME DE VARGEM GRANDE

Um pae austero entrega seu filho assassino á prisão

BARRA DO PIRAHY, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O individuo Trajano José Teixeira, autor do duplo assassinato commettido nesta cidade, no logar Vargem Grande, a 3 do corrente, conforme telegraphei em tempos, na pessoa de Carmen Tavares e do menor José Oliveira, foi, afinal, preso hoje. Entregou-o á policia seu proprio pae, que, homem sério e de bons costumes, entende que seu filho deve ser punido pelo brutal crime perpetrado. Interrogado pela autoridade policial, Trajano confessou seu duplo crime.

Dous majores que querem se reformar

Solicitaram reforma do serviço activo do Exercito os majores Manoel dos Passos Figueira, da arma de infantaria, e José Caetano Pereira, da arma de artilharia.

A nomeação do novo ministro do Supremo será approvada amanhã pelo Senado

No expediente de hoje do Senado foi lida a mensagem do Sr. presidente da Republica submettendo á approvação daquella Casa do Congresso a nomeação do Dr. João Mendes de Almeida Junior para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Os papeis, hoje mesmo, foram entregues á commissão de constituição e diplomacia, que se reuniu immediatamente em sessão secreta. A nomeação foi acceita pelos membros da commissão, que ainda hoje elaboraram parecer favoravel.

Recebendo o parecer, o Sr. vice-presidente da Republica convocou o Senado para uma reunião secreta, que dará logar amanhã, antes da sessão publica.

Os funccionarios e os interesses da classe

Uma commissão vae ao Cattete e ao Senado

Os Srs. Drs. Barbosa Gonçalves e Adriano Ferreira, funccionarios da Alfandega desta capital, e Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, da directoria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica, a quem foram agradecer, em nome daquella Associação, o benevolo acolhimento que se dignou dispensar ao pedido formulado pelo funccionalismo civil sobre a conservação e aproveitamento dos addidos.

E aproveitaram o ensejo para solicitar a criteriosa attenção de S. Ex. para a conveniencia de ser submettido á approvação do Congresso, em projecto em separado e mediante a observancia dos respectivos tramites regimentaes, o decreto, ha pouco expedido, consolidando as disposições legaes e regulamentares referentes a funccionarios publicos civis da União.

Finalmente, attendendo a insistente appello de elevado numero de empregados da Alfandega desta capital, pediram a valiosa intervenção de S. Ex., afim de que as suppressões de logares nos diversos departamentos da administração da Republica, ordenadas no art. 89 do projecto de orçamento da despesa, para o exercicio vindouro, recáiam exclusivamente nos cargos iniciaes, de modo a não extinguir o estimulo do pessoal pelo retardamento exagerado da promoção, a que o mesmo tem direito.

O Sr. presidente da Republica prometteu estudar a questão, entendendo-se a respeito com o Sr. ministro da Fazenda.

A mesma commissão esteve no Senado, pugnando pelos interesses dos seus collegas que estão sob a ameaça do ultimo decreto do governo ser encaixado no orçamento da Fazenda.

Entendeu-se ella com os senadores Erico Coelho, Soares dos Santos e João Luiz Alves, pedindo o amparo daquelles congressistas para a justa causa dos funccionarios. Esses senadores mostraram-se propensos a attender a esse appello.

Parece mesmo que o Senado rejeitará a emenda, si ella for apresentada.

O Sr. Francisco Sá, que faz parte da commissão de finanças, abordado sobre o assumpto por um nosso companheiro declarou:

— O decreto do governo tem cousas boas e aproveitaveis, mas tem tambem lacunas. Acho, porém, inopportuno agitar-se no momento actual essa questão.

Disso se deduz que podem os funccionarios publicos contar com mais um voto contra a emenda, na commissão. Pelo menos é essa a conclusão que se póde tirar das palavras do Sr. Francisco Sá.

Uma commissão da A. Commercial no M. da Fazenda

Esteve á tarde no Ministerio da Fazenda uma commissão da Associação Commercial, que entregou ao Sr. Dr. Pandiá Calogeras uma representação do commercio, pedindo que a cobrança dos impostos augmentados não seja effectuada para as mercadorias chegadas até 31 de março de 1917, a exemplo do que tem feito o governo, sempre que ha augmentos.

Vinte e quatro bolos!

Um professor denunciado na Bahia

S. SALVADOR, 12 (A. A.) — Foi denunciado o professor Angelo Paulo de Souza, que é accusado de haver dado vinte e quatro bolos num seu discipulo.

Ataque á cadeia de Remedios na Bahia

S. SALVADOR, 12 (A. A.) — No municipio de Remedios, um grupo de bandidos atacou a cadeia, arrebatando o unico preso que ali se encontrava. Houve tiroteio entre os guardas da cadeia e os bandidos, morrendo uma pessoa e ficando feridas vinte e quatro.

O CAFE'

O mercado de café funccionou hoje nos mesmos preços de hontem — 9$500 e 9$600 para o typo 7 —, mas menos desenvolvido, pois as vendas do dia sommaram apenas 4.697 saccas. Contribuiram para minorar o movimento do mercado as noticias de baixa na Bolsa de Nova York, hontem no fechamento, de um a quatro pontos, e hoje de dous a cinco pontos. Hontem entraram 10.255 saccas, embarcaram 13.995 e ficaram em "stock" 325.205 saccas.

COMMUNICADOS

Maria das Dores Ribeiro Martins

General João de Deus Martins e filhos, general Bello Brandão, senhora, filhos, genros e nóra; general Tito Escobar e senhora, major João Frederico Ribeiro, senhora e filhos, penhorados agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua lembrada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia MARIA DAS DORES RIBEIRO MARTINS e de novo as convidam para assistirem ás missas de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar depois de amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, no Asylo Isabel (rua Mariz e Barros), pelo que desde já se confessam summamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 315, extrahida hoje:

14263	20:000$000
41593	2:000$000
23543	1:000$000
28009	1:000$000
57994	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	263	Leão
Moderno	828	Carneiro
Rio	312	Burro
Salteado		Gallo

Para amanhã:

355 414 432

Agradecimento

Arminda Augusta Bastos e mais parentes, impossibilitados de agradecer a cada uma das pessoas que em tão grande numero se associaram á sua dor, acompanhando o enterro de sua extincta progenitora e parenta D. GERTRUDES AUGUSTA DE MELLO BASTOS, assistindo ás missas celebradas por sua alma e enviando pezames, quer pessoalmente, por cartas, cartões ou telegrammas, vêm, por este meio, manifestar toda a sua gratidão por tantas provas de amisade e carinho com que se sentiram confortados no doloroso transe.

Dr. Gertrudes Augusta de Mello Bastos

Arminda Augusta Bastos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram á missa de setimo dia e de novo convidam para assistirem á missa do trigesimo dia do seu passamento, que, por seu eterno descanso, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Um capitalista inglez morre no banho de mar asphyxiado pela dentadura

Em Copacabana

Foi mais uma victima hoje, na praia de Copacabana. Vindo da Inglaterra, o capitalista Sr. Arthur Brooks hospedou-se na residencia de seu amigo e compatriota Sr. J. E. Jackson, á rua Vieira Souto 40, em Copacabana. Todas as manhãs ia o Sr. Brooks ao banho de mar. Hoje assim fez.

Na praia grande era o numero de banhistas. O Sr. Brooks, logo ao entrar, num brusco mergulho, enguliu a sua dentadura postiça. O receio, a impressão nervosa que teve tiraram-lhe a calma e a dentadura, atravessada á garganta, asphyxiou-o.

Desapparecendo o Sr. Brooks, soccorros foram mandados, sendo retirado o corpo, já sem vida.

Os medicos da Assistencia, que lá estavam, encontraram a dentadura ainda na garganta do infeliz capitalista, constatando ter sido a asphyxia a "causa mortis".

O cadaver, com guia do 30º districto, foi para o necroterio.

Um máo negocio com um máo sujeito

A' policia do 23º districto queixou-se ha dias D. Brasilina de Castro contra José Lourenço de Assumpção, accusando-o de não ter satisfeito os juros da hypotheca do predio da rua 15 de Novembro 71 e de, sendo compellido a mudar-se desse predio, ter levado comsigo alguns pertences da casa.

O Sr. José Lourenço procurou A NOITE, declarando que a asseveração de D. Brasilina não é verdadeira, visando apenas desmoralisal-o. Assim, por occasião de ser passada a escriptura de hypotheca do predio acima, a D. Brasilina, o Sr. José Lourenço pagou-lhe incontinenti os juros equivalentes a seis mezes; as pias e fogão que faziam parte do predio retirou-as de facto para saldar uma promissoria e porque não entravam na hypotheca do predio. Quanto ás portas, de que é accusado de ter levado, trata-se de um anteparo apenas, de taboa, posto no patamar da escada, por causa dos filhos, e as fechaduras das portas trouxe-as simplesmente. A caixa automatica foi roubada, como póde testemunhar. Desta fórma affirma-nos o Sr. José Lourenço, é falso que se tivesse mudado levando tudo o que poude levar, deixando sómente as paredes.

"Revista Souza Cruz"

Recebemos o primeiro numero da "Revista Souza Cruz", orgão de propaganda desta empresa, dirigida pelo Dr. Horbert Moses. E' a "Revista", que ora se distribue, mais um systema curioso de efficaz propaganda, uma vez que, conforme em seu artigo de apresentação diz ella propria: "A "Revista Souza Cruz" vem, modestamente mas com a maior alegria, formar ao lado das publicações desse genero, que já possuimos. Nas nossas paginas, a innumeravel e intelligente clientela dos incomparaveis productos da Companhia Souza Cruz encontrarão de tudo: arte, sciencia, literatura, industria, commercio, estatisticas, entretenimentos infantis, conselhos de economia domestica, advertencias da elegancia e da moda."

Grande batalha de confetti dedicada á Velhice Desamparada

Communicam-nos:

"Devido ao máo tempo, foi transferida para sabbado proximo, a grande batalha de "confetti", que se ia realisar amanhã, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, a qual promette ser deslumbrante não só pelo zelo com que está sendo organisada, mas tambem pelos ricos premios que vão ser offerecidos ao carro mais bem enfeitado, ao blóco mais bem organisado e ao mascara mais espirituoso. O saldo dessa festa reverterá em beneficio dos cofres da Velhice Desamparada."

Um roubo audacioso e original

Pelo telhado? Pela claraboia?

Um assalto, revestido de circumstancias inexplicaveis, foi levado a effeito, durante a ultima noite, em um estabelecimento commercial do centro da cidade.

A's 24 horas, o Sr. Fernando Arguelles Miranda, residente com sua familia no primeiro andar do predio n. 11 da rua Carioca, foi despertado com um rumor que se fazia no telhado, como si alguem passasse ali. Escutando attentamente, momentos depois ouviu forte barulho vindo do predio visinho, que tem o n. 7. Ahi é estabelecida a firma A. Abreu & C., com casa de armas. Como o ruido se reproduzisse, o Sr. Fernando Arguelles communicou-se com a policia do 3º districto, que immediatamente enviou para o local varios guardas civis. Estes policiaes não puderam, porém, penetrar no estabelecimento que se achava fechado. Foi, então, dado cerco á casa até pela manhã, quando um empregado chegou para abril-a, verificando-se que varios armarios estavam arrombados, objectos fóra dos logares, faltando alguns revólvers dos estojos. O cofre do estabelecimento, um enorme e resistente cofre, apresentava vestigios de arrombamento. Dada uma busca por todos os compartimentos, ninguem foi encontrado.

Por um unico logar parecia provavel a entrada dos ladrões: era pela claraboia do predio. A entrada por ahi, entretanto, parecia impossivel, a não ser que os ladrões tivessem penetrado por outra casa visinha e dahi, passando ao telhado, galgassem o predio n. 7. Assim mesmo a descida era arriscada. Com o auxilio de uma escada foi revistado o telhado, sendo ahi encontrada uma grossa corda com nós. Os predios visinhos tinham algumas telhas partidas, parecendo que foram quebradas com a passagem dos ladrões. Entretanto, nada explica como elles conseguiram attingir o telhado.

O photographo do Gabinete de Identificação, que esteve no local, não póde obter nenhuma impressão digital...

O roubo não foi avultado, sendo calculado em 1:000$000. Na delegacia do 3º districto, apezar de parecer quasi impossivel a descoberta dos assaltantes, foi aberto inquerito...

Mania sinistra

Suicidou-se

O suicidio occorrido hontem, no interior de um aposento da casa n. 237 da rua Gonzaga Bastos, residencia de D. Leopoldina Jacome de Almeida, do qual foi protagonista um seu irmão de nome Alfredo, com 38 annos, já foi divulgado pela imprensa matutina.

A policia do 16º districto, que abriu inquerito afim de apurar a causa daquelle gesto, chegou á conclusão de que o suicida era um maniaco e que constantemente manifestava desejos de se matar.

Daquella morada saiu, á tarde, o enterramento para o cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo a familia conseguido licença da policia para o corpo ser examinado em casa.

Estragos causados pelas chuvas

Com as chuvas que desabaram hontem, quebrou na estação do Engenho de Dentro um fio do apparelho Adel, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Varias linhas telephonicas dos Telegraphos e da Light nos suburbios ficaram tambem interrompidas hoje.

Morreu de repente

Acommettido de uma syncope, morreu repentinamente esta manhã, na avenida Mem de Sá, esquina da rua Frei Caneca, o Sr. Domingos Lopes, empregado no commercio, com 45 annos, portuguez, casado e residente á rua de Sant'Anna n. 143.

O cadaver foi removido para o necroterio publico.

Teremos as policlinicas remuneradas?

O que se passou na ultima da Associação Medico-Cirurgica

A Associação Medico-Cirurgica na sua ultima sessão ventilou um assumpto de interesse, para os medicos e para os seus clientes: a instituição de policlinicas remuneradas.

Antes, ao abrir-se a sessão, teve a palavra o Dr. Mauricio Barbalho, que dissertou sobre a prophylaxia das molestias infectuosas entre nós, ficando ainda com a palavra, para a proxima sessão.

Usando da palavra o Dr. Octavio Pinto sauda, em nome da associação, o prof. Dr. João Marinho, que agradece, tomando depois a palavra para falar sobre o funccionamento das policlinicas remuneradas, como um meio de vir desafogar a classe medica, principalmente a dos bairros e suburbios, do mal estar actual que se vem notando.

Toma a palavra o Dr. Artidonio Pamplona, que diz ver no que o prof. Marinho aconselha o meio unico capaz de regularisar as relações entre medicos e clientes, pedindo, porém, venia ao mesmo professor para expor o seu modo individual de ver, com relação á clinica que conhece, que é a do Meyer, onde, acredita, a policlinica remunerada não dará resultados porque os consultorios gratuitos das pharmacias, onde o publico tem ao seu dispor todos os clinicos locaes, matam a iniciativa do consultorio remunerado, quer seja individual, quer seja collectivo.

Diz que os suburbios precisam de uma policlinica como a de Botafogo, do prof. Luiz Barbosa, onde o publico pobre teria ao seu dispor os serviços dos melhores medicos gratuitamente, com liberdade ampla de procurar o receituario onde lhe aprouvesse, libertando-se assim do systema de pagar clandestinamente os serviços medicos através das pharmacias, onde o remedio lhe ha de custar de certo um preço ás vezes fabuloso.

Nas policlinicas, como imagina o prof. Marinho, a consulta fixada a preço modico, seria de facto o publico melhor servido, mas para isso seria necessario que cessassem as consultas gratuitas dos fundos das pharmacias, onde o publico, embora pagando através da receita mais do que lhe cobrariam as policlinicas do prof. Marinho, tem no entanto a illusão de que está recebendo caridade.

De accordo com o Dr. Pamplona fala ainda, o prof. Marinho, dizendo que no seu plano, como se poderá ver em um folheto que distribue, cogita da fundação de uma pharmacia da policlinica, que venderia por pouco mais do custo.

Falam ainda os Drs. Pamplona, Mario Reis, Barros Terra e Arnaldo Cavalcante.

O Dr. Octavio Pinto mostra como, mesmo dando consulta gratuita em pharmacia, conseguiu, com o Dr. Mario de Gouvêa, manter um consultorio remunerado. Os Drs. Mario Reis e A. Pamplona dizem que, si isso succede a ambos, é que clinicam em zona differente daquella em que elles trabalham, no que concorda o Dr. Octavio Pinto.

O Dr. Caetano da Silva fala tambem sobre o seu methodo de dar consultas nas pharmacias, onde guarda a liberdade de cobrar a quem póde pagar.

O prof. João Marinho explicou ainda varios pontos do seu processo, sendo em seguida a sessão encerrada.

Liga da Defesa Nacional

A adhensão do presidente de Goyaz

Do gabinete do presidente do Estado de Goyaz a Liga da Defesa Nacional recebeu o seguinte officio:

"Goyaz, 16 de novembro de 1916 — Exmos. Srs. Drs. Pedro Lessa e Joaquim Luiz Osorio, MM. DD. presidente e secretario da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional — Tenho o prazer de accusar o recebimento do officio de VV. EEx., datado de 30 de outubro ultimo, remettendo nove exemplares dos estatutos da Liga da Defesa Nacional.

Sobre a organisação desse importante serviço neste Estado, nutre esta presidencia o maior desejo e espera poder cooperar para a prosperidade da patriotica instituição que tão relevantes serviços prestará á nossa patria.

Assegurando a VV. EEx. minha inteira solidariedade, aguardo a nomeação dos respectivos membros do directorio regional deste Estado, para tratar da sua organisação.

Agradecido, retribuo a VV. EEx. os protestos de melhor apreço. Saude e fraternidade. — (a) Aprigio José de Souza".

Um crime covarde

Apunhalou o outro pelas costas

Um crime covarde desenrolou-se esta manhã na Saude. Um pobre homem foi gravemente ferido pelas costas, á traição, por um seu desaffecto, quando despreoccupadamente conversava á porta dos armazens Grande Oceano.

O ferido foi o trabalhador do caes do porto Manoel Madeira, solteiro, nacional, de 22 annos, que tinha uma velha rixa com João Evangelista dos Santos, de côr preta, desordeiro conhecido.

Evangelista approximou-se sorrateiramente de Manoel, collando-se á parede e, no momento dado, atirou o golpe, evadindo-se em seguida. Manoel caiu, esvaindo-se em sangue, estorcendo-se em dôres.

A Assistencia soccorreu-o, sendo o infeliz, depois de convenientemente pensado, removido para a Santa Casa da Misericordia.

A policia do 11º districto abriu inquerito e está á procura do criminoso.

Uma queixa á policia sobre uma grave occorrencia

A' policia do 20º districto queixou-se hontem, á noite, o Sr. Joaquim Antonio da Silva, residente á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.310, de que pela tarde, quando ausente de casa, fôra a mesma invadida por uma mulher de nome Clarice da Silva Mendonça, residente á rua Estacio de Sá n. 31.

Essa senhora trazia comsigo tres individuos, que se apossaram de uma menor de 12 annos, que desde a edade de um anno vive em sua companhia.

Para levarem avante o seu intento, os individuos depois de muito maltratarem a esposa do queixoso, aproveitaram a occasião em que ella foi acommettida de uma crise nervosa para raptarem a creança.

A policia providenciou para que comparecesse á delegacia a accusada, afim de prestar declarações no inquerito que foi aberto.

Os pequenos lavradores protestam contra a suppressão dos mercados suburbanos

O memorial que vae ser entregue ao Sr. Wenceslão

Já dissemos que os pequenos lavradores não concordam com a suppressão dos mercados suburbanos. Creando as feiras livres, o Sr. prefeito mandou fechar os mercados que se espalhavam pelos suburbios e, assim, desde domingo que elles não funccionam, causando aos humildes agricultores prejuizos incalculaveis.

Hontem, procurou a A NOITE mais de uma centena de lavradores; hoje nova commissão, desta vez dos que negociavam no mercado do Engenho de Dentro, fundado ha perto de 20 annos, veiu á nossa redacção.

Foram despejados desse local, havendo sido até ameaçados de prisão, caso persistissem em permanecer ahi. Esses lavradores realisaram um comicio de protesto e requereram ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" para que possam livremente exercer a sua profissão. Além disso, sollicitaram uma audiencia ao Sr. presidente da Republica, a quem entregarão, no proximo sabbado, um memorial, pedindo a valiosa protecção do primeiro magistrado do paiz junto ao Dr. prefeito, no sentido desta autoridade revogar o acto de prohibição quanto ao funccionamento dos pequenos mercados. Diz a commissão que é a primeira a applaudir a installação das feiras livres, porém acredita que essas não devem prejudicar as que existem, já conhecidas, afreguezadas, onde as populações fazem o consumo diario.

Supprimir repentinamente os pequenos mercados, accrescenta, é causar incalculaveis prejuizos aos pequenos lavradores e, além disto, prejudicar tambem a nossa enormissima população de proletarios e operarios das officinas da locomoção da Central do Brasil, dos Arsenaes, da Imprensa Nacional e de grande numero de fabricas, porque effectivamente as estações suburbanas são verdadeiras cidades de trabalhadores.

As feiras livres, dizem ainda os pequenos lavradores, não devem fulminar os pequenos mercados existentes, em pontos já bastante conhecidos. O proprio consumidor, habituado a compras diarias, não quererá ter incommodos ou prejuizos, indo em demanda dos locaes, transportando-se á cidade ou aos logares onde estiverem as feiras.

A Chica fugiu outra vez

Por vezes tem se repetido a historia da fuga da menor Francisca de Souza, uma pretinha de sete annos. Foi na rua que a encontrou o funccionario da Policia Central, Sr. Armando Serrone. Penalisado, levou-a para a sua residencia. Francisca nenhuma informação soube dar de seus paes. Passado algum tempo que fôra recolhida, desappareceu um dia. Presa, foi levada para a casa de seus protectores. Desde então tem-se repetido o facto amiudadamente. Hontem Francisca fugiu de novo, e lá do Andarahy, onde reside o Sr. Serrone, foi parar em uma casa da rua Itapirú. Ahi foi presa e levada para a delegacia do 9º districto. Como anoitecesse sem que ninguem a tivesse procurado, o commissario de dia fel-a deitar no tapete da sala do delegado. Alta madrugada, Francisca, abrindo uma janella, pulou á rua, deitando a correr. Um transeunte que a vira, avisou ao commissario, que mandou um policial no seu encalço. Só muito longe conseguiu este segural-a. Francisca hoje foi, de novo, entregue ao seu protector.

Ao Sr. director da Central

Datado de hontem, recebemos o seguinte telegramma "urbano":

"Pedimos reclamar contra estada, nas 24 horas já corridas, de mercadorias na estação Maritima. E' uma iniquidade, que muito prejuizo causa ao commercio e aos vehiculos. Impõe-se o restabelecimento do prazo antigo de 36 horas diurnas. — Agradecemos. — Peixoto & C."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

K. L. K. — Não é assumpto proprio para esta secção.

Mlle. D. A. N. S. E. U. S. E. — Não ha de que. Depende do calibre da arteria. Nessa região, porém, não ha vasos calibrosos. A ligadura do pequeno aneurysma não deve ter importancia.

L. M. de O. — Ir reduzindo.

T. H. A. R. — Faz mal ao estomago.

S. E. L. D. E. — Effeito do calor.

T. N. A. I. R. — As injecções são mais indicadas.

F. O. L. L. E. — Mande examinar as urinas.

L. A. C. B. — Evitare i lunghi bagni tiepidi; se li strofini con una salvietta bagnata in acqua semplice ed alcool (parti uguali). Dopo di ciò applichi un pò di questa polvere: Acido salicilico, 3 grs.; Amido polverizzato, 10 grs.; Talco polverizzato, 87 grs.

N. O. I. V. A. — 1º, E' difficil dar-se uma resposta sem conhecimento do terreno; 2º, seria preferivel esperar que estivesse curada; 3º, não temos observações a respeito...

J. G. S. (Paranaguá) — Não é caso para jornal.

M. A. G. D. A. — Só vendo.

T. I. N. O. C. O. — Enxofre precipitado, 12 grs.; Acido salicylico, 3 grs.; Vaselina, 100 grs. Untar um pouco desse remedio ao deitar-se.

S. P. O. R. T. M. A. N. — Pois si é irmão de medico, por que não se trata com seu irmão?

B. R. U. N. — Procure-nos.

F. L. O. R. E. S. — Não ha de que.

B. Y. R. O. N. — Não tem influencia alguma sobre a procreação.

T. A. M. de A. — Uma vez só (e depois com intervallos maiores).

P. O. B. R. E. — 1º Uma meia hora (um pouco della pode mesmo ficar até no dia seguinte: mas pouco!) . 2º Não se pode dizer aqui, e nem respondemos com o seu envelope (o que sairia dos limites deste consultorio e das consultas gratis).

C. O. M. M. R. — Não ha de que.

D. E. M. O. C. R. I. T. O. — Abbiamo riconosciuto i punutim. Senta: Non prenda niente con zucchero, ne meno con sale. Dipiu si alzi di tavola non sazio. Prova dormire in letto duro. Cammini sempre che puo. Alzarsi presto. Non bere vino, liquori, birra.

S. Y. M. P. — Felicidades e não caia em outra...

E. G. O. — Brevemente será satisfeito.

D. E. P. O. I. S. — Pare com o tratamento.

M. I. S. S. I. U. — Esse remedio toma-se pela manhã em jejum.

C. O. R. A. L. I. A. — Orexina basica, Ferro reduzido, Extracto de genciana, ãã 5 centigrammos. Para uma pillula, n. 30. Tome duas antes das refeições.

L. T. de Am. e S. — Terpina hydratada, Benzoato de sodio, ãã 20 centigrammas. Pós de Dower, 8 centigrammos. Para uma capsula, n. 9. Tome tres por dia.

X. P. T. Z. (Bello Horizonte) — Exame de urinas.

C. A. V. A. L. H. E. I. R. O. — Reacção de Wassermann.

C. A. T. A. G. — Extracto fluido de Muirapuama, dito de Damiana, dito de Echinacea, dito de esporão de centeio, ãã 10 grs.; Gottas amargas de Baumé XX gottas; Alcool, Glycerina, ãã 80 grs.; Tintura de baunilha, 30 grs. Xarope simples, 25 grs. Elixir de Garus, q. s., para um litro. Tome uma colher das de sopa, ao deitar-se.

S. I. L. E. N. C. I. O. S. A. — Deve ir até ao fim.

B. E. L. I. Z. A. R. I. O. — Exame do sangue.

A. S. T. H. M. — As causas são diversas. O tratamento está em relação, evidentemente, com a causa.

M. A. de O. — Leve essa creança ao Instituto Moncorvo.

B. A. N. D. E. I. R. A. — Oculista (ás 9 horas da manhã na Santa Casa — Dr. Octavio Rego Lopes).

D. A. N. I. — E' symptoma de outras molestias. Portanto, deve combater a causa.

DR. NICOLAU CIANCIO.

NATAL DOS VELHOS

Continuam as offerendas

Como tem acontecido, agora, ainda hoje recebeu A NOITE, diversos presentes destinados á arvore do Natal dos velhos e velhas asyladas de S. Luiz, na Ponta do Cajú.

A casa Cintra, antiga confeitaria Castellões, na Avenida, offereceu uma grande cesta de frutas e flores; a casa G. Guida & C., do largo da Carioca ns. 10 e 12, offereceu uma duzia de canecas de aluminium.

Da pretoria á delegacia

Sobre o facto de que temos tratado sob o titulo acima, recebemos a carta que se segue:

"Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1916 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações.

Venho mui respeitosamente solicitar a V. S. o seu digno prestigio para que possa fazer a rectificação sobre a noticia que deram hontem, com a epigraphe "Da pretoria á delegacia", em cuja citava, minha filha como "dama chic e madame", portanto, faço sciente a V. S. que, pelo enorme desgosto causado a toda nossa familia, pelo menor Floriano, com o tal casamento, não me foi possivel abandonar o lar para acompanhal-a á delegacia, e assim foi a base principal do Dr. delegado do districto acreditar em todos os ditos daquella queixa, pois que minha filha unicamente tinha repellido aquella senhora por lhe ter dirigido graves insultos que lhe fez perder a calma, e como prova o guarda n. 179, que presenciou o facto. Minha filha não querendo augmentar a afflicção do lar mandou que o "chauffeur" chamasse um parente, o qual acompanhou á saida. Não foi, pois, um estranho cavalheiro, como diz a noticia desta folha.

Confessando-lhe muito agradecido. — Martinho Conrado Hanzmann."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 513 rezes, 53 porcos, 30 carneiros e 33 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r. e 1 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes & C., 56 r.; Lima & Filhos, 31 r., 5 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 68 r., 23 p. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 77 r., 15 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 33 r. e 10 v.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgard de Azevedo, 25 r.; F. P. Oliveira & C., 25 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 45 r. e 30 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p. e Sobreira & C., 27 r.

Foram rejeitados: 12 r., 2 p., 1 c. e 2 v.

Foram vendidos: 29 rezes, com 5.300 kilos, e 17 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 275 r.; Durisch & C., 69; A. Mendes & C., 392; Lima & Filhos, 301; Francisco V. Goulart, 801; C. dos Retalhistas, 317; João Pimenta de Abreu, 81; Oliveira Irmãos & C., 618; Basilio Tavares, 257; Portinho & C., 53; Edgard de Azevedo, 102; Augusto M. da Motta, 231; F. P. Oliveira & C., 309, e Sobreira & C., 50. Total, 3.880.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 472 r., 51 p., 29 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $800; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, a 1$500 e vitellos, de $800 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 16 rezes.

Carnes congeladas

Mais 500 rezes foram abatidas hontem por Caldeira & Filhos.

Destas duas foram carimbadas para o consumo desta capital e as 498 restantes para a exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Amelia Dias Soares, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Aida Constanzi, ás 8, na mesma; D. Anna T. Nepomuceno da Silva, ás 9, na mesma; Adolpho Juvencio Barbosa, ás 9, na matriz de Jacarépaguá; dona Maria Adelaide da Fonseca (Badeça), ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Mario Bevilacqua, ás 9, na matriz de S. Christovão; Balbino do Amaral Raposo, ás 8 1/2, na egreja do Rosario; D. Gertrudes Augusta de Mello Bastos, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Antonio Carneiro Brandão, ás 10, na egreja do Carmo; Luiz José dos Santos Dias, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Maria Isabel Figueira Machado, ás 9, na egreja da Lapa; Joaquim de Jesus Peres, ás 9 1/2, na egreja da Lampadosa; tenente Francisco Ignacio Quartin, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy Pequeno; Antonio Soares de Almeida, ás 9 1/2, na egreja da Conceição e Boa Morte.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Joaquim, filho de Antonio Silva, rua Barão de S. Felix n. 184; Oscar Pereira Vaz, rua Wenceslão n. 62 A; Raymunda Maria Isabel, rua Theodoro da Silva n. 324, casa VII; Manoel, filho de Manoel Lopes, rua S. Christovão n. 395; guarda-civil Alvaro Muniz, rua Jorge Rudge n. 90, casa VII; Henriqueta do Carmo, rua do Riachuelo n. 111; Cléa, filha de José Vasques, rua da Estrella n. 49; Oswaldo, filho de Francisco de Souza Silveira, rua José Clemente n. 81, casa IX; Maria, filha de João Avila da Costa, rua Miguel de Paiva n. 28; Cecilia Murga da Cruz e Silva, rua General Bruce n. 255; Joaquina Dias, rua Santa Alexandrina n. 241; Rubens, filho de Floranto Antonio Cardoso, rua 8 de Dezembro n. 1; Eugenia Oliveira da Conceição, rua General Canabarro n. 338; Anna Pereira Rosas, rua da Harmonia n. 93; José Pinho de Medeiros, necroterio da policia; Alfredo Jacome de Almeida, rua Gonzaga Bastos n. 237.

— No cemiterio de S. João Baptista: baroneza do Ladario, rua Senador Octaviano, n. 39; Maria Candida Rodrigues, Hospital Nacional de Alienados; João de Freitas, rua Conde de Baependy n. 102; Yolanda, filha de Elisa Barreiros, rua das Laranjeiras n. 45; Joanna Maria Ferreira Ribeiro, Villa Alliança n. 66; Maria Julia, filha de Elisa dos Santos, praia da Saudade n. 194; Lino, filho de Fausta da Costa, rua Marcianna n. 149; Anna Valle Machado, rua Pedro Americo n. 98; Juracy Pinheiro, avenida da Estação n. 3; 2º sargento da Brigada Policial Albino Francisco dos Santos, rua Pinheiro Guimarães n. 53.

— No cemiterio da Penitencia: Domingos Lopes Maravalhas, necroterio da policia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jorge, filho de Juvenal dos Santos Nogueira, ás 10 horas, travessa da Vista Alegre n. 26; Maria da Gloria, filha de Antonio da Silva Ferreira, ás 9, rua Attilia n. 37, e Maria José de Araujo, tambem ás 9, rua General Silva Telles n. 76.

— No cemiterio de S. João Baptista: Luiz Fernandes, filho de José Manoel Gonçalves, ainda ás 9, rua Benjamin Constant n. 48.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Francisca Candida Torres, egualmente ás 9, rua Laura de Araujo n. 74.

A guarda nocturna do 23º

O INQUERITO

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto policial, officiou hontem ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, pedindo a nomeação de um interventor, para a Guarda Nocturna do seu districto.

O referido delegado ouviu hontem o ex-fiscal e escripturario da guarda Luiz Antonio da Silva, que sustentou em presença do commandante todas as accusações que lhe fez e de que nos fizemos éco.

Sabemos mais que no inquerito que se vae proceder para apurar essas irregularidades, caso seja ouvido, terá importantes revelações a fazer o ex-thesoureiro Sr. Galdino Augusto Bordallo, negociante e proprietario do predio onde funcciona a delegacia do 23º districto.

As chuvas e a Central

As chuvas de hontem perturbaram bastante o trafego dos trens da Central do Brasil.

No kilometro 69 da linha do Centro correu uma enorme barreira, interrompendo o transito do trem R 2, que não poude chegar hontem á noite á hora, só chegando hoje á Central, ás 7 e 20. Para que pudesse esse trem correr foi necessario um penoso serviço naquelle local, onde uma grande turma de trabalhadores da via permanente esteve quasi toda a noite, em trabalho de remoção de terras.

O trem L. P. 2 chegou hoje, com atrazo de 16 minutos e o N. 2 com 20 minutos.

Não houve desastre algum pessoal.

Da platéa

NOTICIAS

A chuva prejudicou os espectaculos de hontem

O aguaceiro que caiu hontem sobre a cidade, inundando-lhe alguns pontos até, prejudicou enormemente os espectaculos de hontem. A's 20 horas só o São José funccionava, com o "Morro da Favella" no cartaz. Os outros theatros haviam transferido as suas recitas. Mesmo o Phenix, em que a companhia Adelina Abranches dava as primeiras representações da comedia dos irmãos Quintero, "Genio alegre", para cujo espectaculo havia muitos bilhetes vendidos.

A opera de hoje no Republica

Depois de um dia de descanso, melhor não pudera ter sido escolhido — o de hontem — a companhia Rotoli-Billoro reata hoje a sua bem succedida serie de espectaculos. E é com a popular opera de Puccini, "Tosca". Na representação, além de outros apreciados elementos dessa "troupe" italiana, entrarão a Sra. Adelina Agostinelli, que fará o papel de Flora Tosca.

A fallencia do Cyclo Theatral Brasileiro

Por despacho do juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Ovidio Romeiro, a requerimento dos Srs. Arnaldo de Souza, Antonio Pinho Neves, Luiz Gallardo e Rangel Junior, socios solidarios do Cyclo Theatral Brasileiro, com séde á rua do Passeio n. 38, Palace Theatre, que formavam a empresa theatral daquelle nome, foi nomeado syndico o credor José Bruno Nunes, residente á rua do Rosario n. 66, 1º andar. O passivo do Cyclo, consta, é de cerca de 200 contos, e o activo, nenhum. A primeira assembléa dessa fallencia deverá ter logar a 8 de Janeiro vindouro.

A reabertura do Trianon

Completamente modificado, com reformas que o estão tornando uma verdadeira "bonbonnière", digna do local em que se acha, o Trianon ainda se reabre este mez. Para sua inauguração como theatro de variedades, a empresa J. R. Staffa escolheu um grupo artistico magnifico. Entre os artistas a quem vae caber a primasia de estrear o novo palco do Trianon, conseguimos saber estarem: os duettistas brasileiros "Os Orestes", o transformista Leopoldis, os musicos excentricos Infante e Odalisca, a "troupe" russa de operetas, cantos e dansas Zelinsky, o trio de acrobatas cyclistas Slem e a "troupe" de acrobatas de salão Belvally. Na época actual o conseguimento de um tal conjunto de artistas, de um genero difficil para escolher-se, é prova do desejo que tem a direcção do Trianon de proporcionar ás familias cariocas espectaculos de verdade attrahentes.

— Depois de amanhã haverá no Phenix a primeira recita da moda da companhia Adelina Abranches. Essas recitas se realisarão ás quintas-feiras e em espectaculos completos. A de quinta-feira proxima será com a peça de Bataille, "O filho do amor".

— Sexta-feira vindoura teremos no Recreio as primeiras representações da peça de Capus, traducção de João Luzo, "Doidivanas".

— Espectaculos para hoje: Republica, "Tosca"; Recreio, "Perna de páo"; Carlos Gomes, variado; São José, "Morro da Favella"; Phenix, "Genio Alegre".

Pelo interesse do publico

☞ A Casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou si deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa da consulta medica.

A Casa Vieitas encontra-se preparada para aviar qualquer receita dos Exmos. Srs. oculistas, fazendo 20 % de desconto sobre os preços correntes do mercado.

Os progressos do interior de Minas

MERCES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — A "Imprensa Municipal" aventa a idéa de se ligar Silveiras a Mercês, por uma linha de automoveis e pela rêde telegraphica. O capitão Jacintho Motta, fazendeiro e vereador da Camara daqui, já está organisando uma empresa para exploração de tão grande melhoramento.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal; desembargador Cicero Seabra, Dr. Bento de Barros Pimentel, senador Alencar Guimarães, coronel Zoroastro Cunha, G. de Almeida Brito, nosso collega de imprensa, e Joaquim Marques Lisboa.

— Faz annos hoje o Sr. Waldemar Joppert, do alto commercio desta praça.

— Faz annos hoje o Sr. Ignacio Barcellos, chefe dos telegraphos do palacio do governo.

— Passa hoje o anniversario natalicio da menina Haidine, filhinha do Sr. commandante Dr. Mario de Albuquerque Lima, lente da Escola Naval.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. condessa de Leopoldina.

CASAMENTOS

Celebrou-se hoje o casamento de Mlle. Hilda Hilarião Alves da Silva, filha da Exma. viuva Hilarião Alves da Silva, com o Sr. Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Com o Dr. Remigio de Cerqueira Leite casou-se hoje Mlle. Sarah Peres, filha do Sr. Valença Peres e professora do Jardim de Infancia do Collegio Baptista.

—Realisou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Jorge Muniz, funccionario da 5ª divisão da Central do Brasil, filho do coronel José Muniz, official da secretaria da mesma estrada, com a senhorita Maria Emilia de Souza. O acto civil teve logar ás 15 horas, em casa da residencia do Sr. coronel José Muniz, á rua Silveira Martins e o religioso ás 16 horas, na matriz de S. José.

— Contratou casamento com a senhorita Marina Soutello, filha da Exma. viuva Manoel Pacheco Soutello, o Dr. Hugo de Azevedo, filho do deputado Agrippino de Azevedo.

CONCERTOS

Maurice Dumesnil — Regressando de Buenos Aires á Europa, de passagem pelo Rio, aqui se demorará alguns dias o pianista francez Maurice Dumesnil. Conhecido já e sobejamente do nosso publico, que o applaudiu enthusiasmadamente, a quando dos espectaculos de Isadora Duncan, acompanhando-a elle ao piano, e em um seu recital chopiniano, vae Dumesnil agora offerecer-lhes tres recitaes, que se devem realisar no Municipal, ás 21 horas dos dias 22, 24 e 27. Nesses recitaes, Dumesnil interpretará composições de Henrique Oswald, Glauco Velasquez e Nepomuceno.

VIAJANTES

Segue hoje para S. Paulo o importante capitalista desta praça, Sr. Antonio Joaquim Teixeira.

PELAS ESCOLAS

Acaba de terminar com muito brilho o curso da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro o nosso prezado companheiro de redacção Francisco de Paula Alvarenga Netto, que, por esse motivo, tem recebido innumeros cumprimentos.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Conselheiro João Alfredo — Commemorando a data do anniversario natalicio do conselheiro João Alfredo, figura de grande destaque no passado regimen e justamente acatada no nosso meio social, foi celebrada missa em acção de graças, ás 8 horas, no convento de Nossa Senhora do Carmo, no largo da Lapa. A cerimonia foi muito concorrida, havendo o digno anniversariante recebido varias provas de estima e consideração.

LUTO

Tiveram grande acompanhamento os funeraes da baroneza do Ladario, realisados ás 9 horas de hoje. Sobre o coche funebre viam-se ricas corôas.

MISSAS

Realisa-se depois de amanhã, na matriz do Sacramento, ás 9 horas, a missa de setimo dia, por alma de Mlle. Julia Margarido da Silva, irmã do Dr. Anôr Margarido da Silva e cunhada de D. Elvira de Moura Margarido da Silva.

PRIMEIRAS

OS FILMS DE HONTEM

Não ficará mal que aqui digamos alguma cousa do "film" apresentado hontem pelo cinema Odeon, mesmo porque não são poucas as considerações que nos levam a esta apreciação.

Primeiro, por se tratar de uma "première" com todas as suas honras, isto é, com assistencia de um publico numerosissimo e selecto, como sóe acontecer nas grandes primeiras representações; além disso, trata-se de um "film" nacional, e justo é que a industria nacional da cinematographia receba o acoroçoamento que precisa, para que não esmoreça.

Apezar das grandes pancadas de chuva que hontem alagaram a Avenida, em "pendant" com a enchente cá de fóra, houve enchentes de um publico selecto nos salões do Odeon, mas em proporção que raramente se nota nas casas de divertimento publico.

Falemos do desempenho, como se tratassemos de uma peça theatral, visto como é o elemento nacional ou, pelo menos, trabalhando aqui no Rio, que apparece no "film".

Comecemos por Mlle. Aurora Fulgida, a protagonista. Em poucas palavras. Aurora Fulgida é artista de merito; diremos mais, sem receio de parecermos exagerados, muitas das artistas que o "écran" nos apresenta, vindas da Europa com reclames retumbantes, não possuem a sua graça natural, a sua justeza de gestos, o seu jogo de physionomia que sabe exprimir o prazer e a dôr, a alegria do amor e o soffrer do sacrificio. Ella tem em seu favor uma bella cabeça, que se presta admiravelmente para a cinematographia, cabellos abundantes e ondeados, olhos negros, dentes de perola. Aurora Fulgida passa pelo "film" dando-nos a impressão que, si Alencar a conhecera, teria nella o typo physico necessario para o seu romance; a interpretação do moral da heroina, a artista soube dar admiravelmente.

A escolha do galã, desse Paulo que soube conquistar o coração da estranha cortezã, não foi má, e o Sr. Magliani, si bem que não tenha a vibratilibidade de sua companheira de trabalho, reune tambem qualidades apreciaveis em cinematographia, como sejam, além de estudo do papel que representa, um bello physico, que soube não fazer desmerecer o trabalho de Aurora Fulgida. E, como elle, os demais artistas que a fabrica Leal Film foi buscar para este seu segundo trabalho, pois convém notar que tambem della é o "film" "A Moreninha", acolhido com successo.

Alguma cousa, porém, ha ainda a salientar neste "film", e quer nos parecer que é ella uma condição "sine qua non" para o exito de um "film", e vem a ser que a nitidez deste novo trabalho nacional, em nada, mas em nada absolutamente, fica a dever aos melhores trabalhos estrangeiros, e com pezar o dizemos, nem sempre esta perfeição se encontra nos "films" aqui fabricados. Para finalisar, cumpre-nos frisar ainda que o scenario, sempre bom, o guarda-roupa de rigor e elegantissimo, e os pontos de vista soberbos que apresenta este trabalho, são de molde a dar-lhe muitos dias de successo. E isso é de almejar, como emulação á expansão desta nova industria, que nos paizes adeantados constitue grandes rendas para particulares e para os erarios publicos.

(Transcripto do "Correio da Manhã" de hoje.)

Noticias do interior de São Paulo

CAPIVARY

Escreve-nos o nosso correspondente em Capivary, em S. Paulo:

"Realisou-se, a 29 de novembro ultimo, aqui, a ceremonia do assentamento da primeira pedra da estação da Sorocabana. O vice-presidente do Estado e o Dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, vieram em carro especial para assistir áquella cerimonia. Esta correu animadissima, com a presença de numerosas familias e da banda de musica Recreio dos Artistas. Findo o acto do assentamento da pedra, foi servido lauto almoço no hotel Caroza, no qual tomaram parte aquellas altas autoridades do Estado, autoridades locaes, representantes da directoria da Sorocabana e da imprensa de Capivary."

Em vez de farinha de osso, areia com cinza

Os nossos agricultores estão sendo criminosamente illaqueados na sua boa fé por parte de algumas casas de nossa praça que fazem o commercio de adubos.

Deante da procura desse producto pelo desenvolvimento que ultimamente tem tomado a lavoura, o commercio está vendendo grande quantidade de farinha de ossos, vinda de S. Paulo, das xarqueadas de Minas, do Rio Grande do Sul e de outros pontos.

A deshonestidade, porém, de alguns vendedores de adubo levou-os a falsifical-o, offerecendo composições innocuas, sem effeito nenhum benefico para a lavoura.

Levado um desses adubos a exame chimico num laboratorio official, foi constatado ser a sua constituição de areia de rio e cinza de fogão.

Chamámos, portanto, a attenção dos agricultores para a farinha de osso que está sendo vendida.

«Boletim Odontologico»

Acaba de ser publicado o n. 15 do "Boletim Odontologico", orgão da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, dirigido pelo prof. Frederico Eyer. O presente numero trata de importantes assumptos referentes á odontologia, destacando-se do seu desenvolvido summario os seguintes trabalhos: Prothese velo-palatina, pelo prof. A. Lima Netto; Da phophylaxia da estomatite mercurial, Raguzino Barcellos; Ethica profissional, por Perillo Gomes; Novas contraplacas de ouro, por J. A. Brito Junior, etc.

Mais um invento contra os ladrões

Policia Moderno — é um novo apparelho de segurança de portas e janellas para evitar a entrada de ladrões, do invento do engenheiro Géza Reményi. - Dispõe de varios meios de alarme, como tympanos e estampido, servindo, além disso, de entrave á abertura da porta. Foram feitas nesta redacção varias experiencias, que puzeram em evidencia o engenho do inventor.

Uma emissão argentina de cem milhões de pesos

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O governo remetteu ao Congresso Nacional o projecto de uma emissão de cem milhões de pesos, em titulos da divida publica, ao juro de 6 % e 1 % de amortisação, destinados á constituição de um Banco Agricola, á creação da marinha mercante nacional e á exploração industrial das minas de petroleo de Comodoro Rivadavia.

Mais um desastre de aviação argentina

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Quando realisava evoluções num aeroplano, em Lujan, o aviador Luciano Jimenez, que levava em sua companhia, como passageiro, o Sr. Henrique Bos, deu-se um desarranjo no apparelho, que caiu de uma altura de 15 metros. O aeroplano ficou em pedaços e o aviador ficou com uma perna fracturada e com ferimentos graves na cabeça. O passageiro nada soffreu.

Queixou-se dos ladrões á policia...

A' policia do 20º districto queixou-se hoje Alexandre Affonso, residente á rua da Capella s/n, na estação da Piedade, de que os ladrões lhe carregaram parte do encanamento de chumbo de sua residencia.

A policia ficou de providenciar.

SPORTS

Football

A festa do S. C. Brasileiro

Realisou-se ante-hontem o festival sportivo promovido por este club para solemnisar a inauguração do seu ground. Todas as provas tiveram cabal desempenho e muita gente animou com a sua presença o interessante festival do S. C. Brasileiro.

O resultado das provas foi o seguinte:

Pareo — Geroncio da Costa — Pedestre, 30 metros—Venceu Frederico de Lima Moulin.

Pareo — Eugenio Silva — Com os olhos vendados — 90 metros — Venceu João Vieira Terra.

Pareo — Capitão Felippe Delduque — Obstaculos — 500 metros — Venceu João Vieira Terra.

Pareo — Arlindo Marques — Corrida dos pacas — 500 metros — Venceu Eugenio Silva.

Pareo — Renato Mendes —Em sacco — 100 metros — Venceu Odilon Barbosa de Oliveira.

Pareo — Imprensa Carioca — Em saccos — 90 metros — Venceu Frederico de Lima Moulin.

Pareo — Henrique J. Soller — Pedestre — 1.00 metros — Venceu Geroncio da Costa Sá.

Pareo — Dirceu Tavares — Tres pernas — Venceu Frederico de Lima Moulin.

Seguiu-se a segunda parte, a mais interessante do optimo programma, constante de dous matches de football.

O primeiro delles foi jogado entre o team do S. C. Brasileiro e o Scratch Itapiru'. Depois de uma luta que serviu para se constatar a disciplina de ambas as equipes, verificou-se que o team do S. C. Brasileiro vencera o seu antagonista pelo score de 1 x 0. A esse match seguiu-se o entre os primeiros teams do Andarahy e do Bangu', terminando com a victoria deste por 2 x 1.

JOSE' JUSTO.

(103) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

II

— Que está dizendo? indagou a velha fidalga, encostando ao ouvido a sua corneta acustica.

— Ah! é surda, minha velha? Pois bem, vou gritar em voz bastante alta para ser ouvido e para que repita as minhas palavras ao seu sobrinho, ao seu Gérard, que é um bandido, um homem fóra da lei!

Elle acabava de decidir, inspirado pela sua embriaguez que começava, apavorar em absoluto toda aquella gente, tanto a velha fidalga como a corpulenta Rosenheim, como a criada Magdalena e como a propria Julieta, no intuito de depois dispor a seu bel prazer da rapariga.

— Sim, sim, repito-o, repito-o: um bandido! Um homem fóra da lei!

— Deus meu! que fez elle? perguntou a voz penetrante da tia.

— Que nos fez? Mandou enforcar o nosso velho mil milhões de cães, o coronel von Schippenbauer!

— Não é possivel!

— Enforcar e açoitar!

— E' uma acção indigna que eu nunca lhe perdoarei! pronunciou a velha fidalga, deitando um olhar disfarçado para o tenente da guarda, ao mesmo tempo que na sua burlesca physionomia se reflectia subitamente uma especie de alegria paradisiaca que os senhores officiaes poderiam considerar, si assim o quizessem, como indignação!

— Mas, é preciso que saibam, continuou a berrar Tipfel, que seremos implacaveis contra semelhantes crimes!

— Implacaveis, repetiram os dous herr capitães, arrebitando os seus bigodes de taffetas inglez. Ora! o herr coronel sabe o que é ser implacavel! Já deu disso provas! "Foi elle o herõe do Norémy!"

— Norémy! Encantadora aldeiasinha! disse a velha fidalga sorrindo.

— Encantadora aldeiasinha! encantadora aldeiasinha!... Diga-lhe, herr coronel, o que resta da encantadora aldeiasinha! Isso servirá de exemplo ao sobrinho, a todo o mundo e a todas as encantadoras aldeiasinhas da França!...

— Minha senhora, é muito simples: mandei queimar tudo, matar tudo! "Era preciso fazel-o para inspirar o pavor!..."

— Conte! Conte! é muito, muito, muito divertido e muito instructivo... insistiram os herr capitães... Na aldeia havia uma "mairie" em chammas da qual fugiam feridos francezes que os nossos tornavam a atirar para as chammas, a golpes de baioneta, ou fuzilavam immediatamente!...

— Sob esse ponto de vista, pronunciou o herr oberstleutnant, a historia da egreja lhe é muito superior... Ahi se podia gosar do mais terrivel espectaculo da miseria humana, para os vencidos. Mais de tresentos francezes estavam amontoados num pequeno espaço: mulheres, velhos, creanças, recemnascidos e agonisantes, ahi se achavam em completa confusão, de pé, sentados, deitados, de gatinhas ou de joelhos. Um velho ecclesiastico, de cabellos brancos, parecia proteger esse santuario. Soava meio dia no relogio da egreja. Fui eu então que lhes forneci agua benta! uma agua benta que se vende em latas, em casa dos fornecedores de combustivel para automoveis! Ah! ah! ah!

Ora, na occasião em que se ria do seu surprehendente gracejo, e que se inclinava no espaldar da cadeira, o coronel deparou proximo de si um vulto negro immovel e dous olhos que o observavam fixamente na penumbra. Isso perturbou-o e fel-o cessar de rir...

— Não é nada, herr coronel! não é nada, disse Gérard; continue, por favor.

O oberstleutnant calculou que fosse o vulto de qualquer criado, ou ordenança, de pé no extremo da sala e continuou a rir, mas a risada já não era tão franca. Apezar disso, elle disse:

— Foi essa agua benta que os levou a todos para o paraiso!...

— A historia é interessante! apressou-se em dizer Gérard, vendo que Julieta ficara horrivelmente pallida e que ella talvez não tivesse forças para prolongar aquella comedia.

— Sim, essa historia faria certamente reflectir os franco-atiradores da Columna infernal e o sobrinho da dona desta casa, proseguiu o oberstleutnant, bebendo de um trago o conteudo do seu copo.

— Eis o que somos obrigados a fazer razoavelmente, para apavorar o mundo inteiro e para que o mundo inteiro reflicta! insistiu um dos herr capitães. Nunca será de mais repetil-o. Os francezes já não são geralmente considerados pelos nossos como pertencendo á raça humana!...

—Continue, herr coronel, ainda não contou nada!

— Não se detenha em tão bom caminho! declarou Gérard...

Mas, o coronel parecia ter perdido a sua boa disposição... Na expectativa de que elle a fosse buscar no fundo da garrafa, um herr capitão usou da palavra:

— Posso contar-lhes cousas que aconteceram a mim pessoalmente, ou na minha presença, o que é a mesma cousa, não é verdade? Ah! a memoravel expedição na floresta! Faziam-os descer das arvores como á esquilos e quando caiam, eram calorosamente acolhidos com coronhadas e golpes de baioneta: assim, não precisavam mais de soccorros medicos: já não combatemos inimigos leaes, mas, bandidos perfidos. Aos saltos, atravessámos a clareira. (Ao dizer isso o herr capitão dava verdadeiros saltinhos sobre a cadeira, animando-se realmente, como si ainda se julgasse na guerra, o que é habitual nos guerreiros que acabam de fazer uma boa refeição e contam á sobremesa as suas historias). Aqui, acolá os francezes estão occultos nas moitas e precisamos acular o inimigo! Não se lhes dará quartel. Os tiros são dados de pé, á vontade; são poucos os que atiram de joelhos; ninguem procura abrigar-se. Chegamos assim, a uma pequena depressão de terreno; ahi jazem calças vermelhas, mortos ou feridos, em massa. Matamos e varamos os feridos, porque sabemos que esses canalhas, depois de passarmos, atiram nas nossas costas. Ahi está, deitado a fio comprido, um francez de barriga para baixo, mas elle finge-se de morto. O ponta-pé de um robusto fuzileiro communica-lhe a nossa presença. Ao dizer isso o herr capitão dá um formidavel ponta-pé sob a mesa que, felizmente, a ninguem attinge. Voltando-se, o ferido pede quartel, mas é-lhe respondido: "E' mesmo assim que servem as suas armas?" e o homem é espetado no solo. Ao meu lado, ouço uns estalidos singulares: são coronhadas que um soldado do 151º applica vigorosamente no craneo desnudado de um francez; muito ajuizadamente, elle serviu-se de uma espingarda franceza com o receio de inutilisar a sua! Os homens de espirito, particularmente sensiveis, são indulgentes, liquidam os feridos francezes com um tiro, mas os outros, distribuem estocadas a granel.

(Continúa.)

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1° ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

Casa Stamp

Especialista em calçados finos para homens, senhoras e creanças.

Grande deposito de artigos para Football, Lawn-Tennis, Basketball, Valey Ball, Ping-Pong, Water Polo, Boxing e Pushing Bule.

9, Rua Uruguayana, 9

Telep. Central 729.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o

de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e dos principaes fabricas brasileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

Chapéos para senhoras a 25$000

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

M. A. Corrêa & C.

previnem os seus freguezes e amigos de que acabam de montar officina para concerto de toda especie de apparelhos de electricidade e electro-cirurgicos, incluindo apparelhos de precisão.

Outrosim, previnem os Srs. installadores de que estão vendendo a preços muito convidativos toda a especie de material para qualquer installação electrica.

179, RUA SÃO PEDRO, 181

——— Proximo ao largo do Capim ———

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario

Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II — Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar — Professor Brant Horta, da Escola Normal — Professor Guido Monforte — Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 150$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110 — (Largo da Lapa).

---

185 E 139

RUA DO OUVIDOR

LOTERIAS E COMMISSÕES

AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes — PARAMES SENNA & C.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

333 — 37ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Novo plano — 317—1ª.

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Plantas

Katakilla

Destróe todos os insectos nocivos das plantas e hortaliças.

Sem veneno

Cachorros

O Especifico ou o Sabonete de Mac Dougall garantem a cura da lepra, bicheira, sarna, etc., exterminando por completo os carrapatos, piolhos, pulgas, etc., dando egualdade de pello e facilitando o seu crescimento

Sem veneno

Fabricante de baldes

João A. Tardis, especialista em technica de estamparia, tendo já montado uma fabrica relativa áquelle genero, a qual esteve sob sua direcção durante quatro annos, communica aos industriaes em geral que se acha habilitado a desempenhar qualquer trabalho concernente á mesma. Queiram informar-se a rua da Matriz, 15 (Engenho Novo) com o Sr. Araujo

Telephone 1646 Villa

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que cura e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

OURO DE LEI A 1$900 A GRAMMA

Ouro, prata, platina, relogios velhos, gramophones, binoculos, pedras preciosas, em bruto ou lapidadas, ouro baixo-compra-se qualquer quantidade. Na rua Sant'Anna n. 3, sobrado, officina de relojoeiro. — Telephone 3.741 Norte.

TECIDOS MODERNOS!!!

Não comprem, sem visitarem a

A' AMERICANA

Grande collecção de rendas em todas os typos, filós, fitas, côres novas, meias, bolsas, roupas brancas, etc., etc.

60, URUGUAYANA, 60

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS, ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

CASA RAPIDO

RUA DOS ANDRADAS, 59

AVISO

O proprietario da Casa Rapido pede aos senhores possuidores de bilhetes provisorios do sorteio a realisar-se a 25 do corrente mez, a fineza de virem trocar os mesmos bilhetes por outros assignados, até o dia 20 do corrente mez, ficando nessa data sem valor os referidos bilhetes provisorios.

Outrosim declara que continúa a distribuir bilhetes para o mesmo sorteio até o dia 23 do corrente.

Rio, 9 de dezembro de 1916 — J. PEREIRA.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

CASA IRACEMA

ARTIGOS DO NORTE DO BRASIL

A Casa Iracema, aberta recentemente nesta capital, dispõe de um grande e bellissimo sortimento em rendas, labyrinthos e applicações e mais artigos, tudo feito á mão, preços convidativos. **Rua Sete de Setembro n. 48** (proximo á rua da Quitanda)

Telephone Central 5.195. Rio de Janeiro.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

A Gruta do Minho

A melhor casa de petisqueiras á portugueza. Salão bem arejado, caramanchão ao ar livre; preços reduzidos ao alcance de todos. Onde se encontra grande variedade. Vinho verde novo e superior.

43, Rua Luiz Gama, 43

(Antiga Espirito Santo)

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

———JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES———

Largo de S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão para a estação calmosa.

Primorosa cozinha.

Dotado de um fogão Modelo para refeições rapidas.

Aberto até uma hora da noite.

Menu.

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Bobalo ao sauce mousseline.

Familiar feijoada.

Angú á bahiana.

AO JANTAR:

Perú á brasileira.

Escalopes á viennense.

Gango com aspique.

Ostras, legumes paulistas.

SUCCULENTA GARRAFEIRA

Generos alimenticios de 1ª qualidade

Preços baratissimos

ARMAZEM DRAGÃO

— Largo da Segunda-feira —

Telephone 775 Villa

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular á existencia de um superior cofre de aço M. W. AMERICANO, marca registrada n. 11.317, reconhecidos como melhores, que maior garantia offerecem e unico Guarda Fiel de seus valores, contra fogo e roubo. Ha sempre em stock de tamanhos sortidos por preços sem competencia, assim como cofres usados de outros fabricantes de 100$000 para cima. Unico depositario 104, RUA CAMERINO N. 104.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

LEILÃO DE PENHORES

21 de dezembro na casa

A MOTTA & IRMÃO

5, Becco do Rosario, 5

— JOIAS —

das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Nova, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, acompanhados por summidades medicas desta capital.

Aos encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 28 e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos. MASSAGENS e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados. Tel. 4.452 Central.

Diz o Primeiro Medico Do Rio

Uzae

LAVOLHO

A nova descoberta maravilhosa para a cura de olhos doentes

Elimina a vermelhidão, limpa os olhos lacrimejantes, cura as crostas e entumecimentos das palpebras; torna os olhos sadios e lindos.

Podeis usar LAVOLHO diariamente durante toda a vida e os vossos olhos pelo seu vigor e belleza servir-vos-ão motivo eterno de jubilo.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Rio.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pelo arte maravilhoso do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

——— S. JOSÉ' 36, 2º andar ———

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Aceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

A MEDICINA VEGETAL

YUCÁTY

(Gono-bleno-cida)

Cura a gonorrhéa recente ou chronica, por mais antiga que seja. — Do todo inoffensivo ao estomago e intestinos

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Rua da Assembléa 32 ——— Rua Buenos Aires 234

Rua da Quitanda 57 ——— Rua Buenos Aires 130

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

O ESPECIFICO DA

ANEMIA E TUBERCULOSE

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

---

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se intuitivamente com o LUETYL que faz desapparecer qualquer manifestação. Unico que com um só frasco colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Colossal feijoada, lingua do Rio Grande com batatas.

AO JANTAR:

Perú á brasileira, ovas de tainha fritas — Sardinhas nas brazas.

TODOS OS DIAS:

Ostras cruas, canjas, papas, caldo verde, boas peixadas, bacalhoadas, polvo fresco, castanhas assadas, vinho verde novo!...

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

CASA ENCYCLOPEDICA

Esta casa tem de tudo para todos os preços montagens completas de botequins hoteis, casas de familia, moveis de todos os preços, cofres, prensas, machinas registradoras; compra-se, vende-se, troca-se todo e qualquer objecto. Rua Frei Caneca, ns. 7 a 11. Telephone. 5.092 Central

---

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

ALTA NOVIDADE

EM

Folhinhas e Blocks

para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

Vendem-se

Uma machina apparelhar, trabalha das quatro faces. Uma machina enfiar e lisar. Uma machina de amassar e misturar. Vinte e cinco cylindros de aço gravados para ornamentos. Cinco motores electricos de 8/ 3/ 2/ 1/ 1/2 cavallos de força, todo em perfeito estado para fabricação de molduras, á rua Camerino n. 106.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Escripturação mercantil

pelo mesmo methodo do professor Tavares da Costa, o professor Mario Pires, da Escola Municipal de Aperfeiçoamento, lecciona á rua Dr. Maia Lacerda n. 66, Estacio de Sá. Aulas diurnas e nocturnas. Preço modico.

Leilão de penhores

Em 16 de Dezembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Oboé

Vende-se um com methodo á rua do Lavradio n. 77 (quarto 23).

Perdeu-se

uma pequena cruz de rubi, ouro e perolas. Gratifica-se bem a quem entregal-a na rua S. José n. 8, 2º andar.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Hotel de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera em tres actos do maestro PUCCINI

TOSCA

Protagonista, ADELINA AGOSTINELLI

Distribuição: Floria Tosca, cantante celebre, ADELINA AGOSTINELLI; Mario Cavaradossi, pintor, N. Del Ry; Barone Scarpia, chefe de policia, F. Federici; Cesare Angelotti, M. Pinheiro; Sacristão, M. Fiori; Spoleta, agente de policia, Barbacci; Sciarrone, gendarme, G. Barbacci; Un carcereiro, Marchesi; Un pastore, B. Fantuzzi. Nobres, burguezes, soldados e esbirros.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; cadeiras e balcões, 3$; cadeiras 2$; galerias e entradas, 1$000.

NEURASTHENIA

O Hemptogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados!

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. D. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio: Rua da Quitanda n. 48

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE ——— HOJE

Duas sessões — A's 7 3/4 — A's 9 3/4

A engraçadissima comedia de LABICHE

A PERNA DE PA'O

Suzanna Boudré, CREMILDA D'OLIVEIRA

Moveis da Marcenaria Brasileira

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4

A PERNA DE PA'O

Sexta-feira, 15, primeira representação da comedia de Capus — DOIDIVANAS, traducção de JOÃO LUSO.

Bilhetes á venda no theatro.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE ——— HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Espectaculos por sessões — Repertorio da maxima moralidade

A deliciosa comedia em tres actos

GENIO ALEGRE

Consuelo, AURA ABRANCHES; Coralito, ADELINA ABRANCHES.

«Hise-en-scène» do actor Sacramento.

Amanhã, ás 7 3/4 e ás 9 3/4 — GENIO ALEGRE.

Quinta-feira, 14 — Primeira récita da moda. UNICA representação da peça de Bataille — O FILHO DO AMOR. Espectaculo começa ás 8 3/4. Bilhetes á venda.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE — 12 de dezembro de 1916 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Exito extraordinario

MORRO DA FAVELLA

Genero do FORROBODO'

Os espectaculos começam pela exhibição de films de cinematographo.

Ensaios — MORRO DA FAVELLA. Em ensaios — ORDEM E PROGRESSO, revista.

N. B. — Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon gratuito que lhes dá direito ao sorteio que, após cada sessão, se realisa no salão do Ram-Bolk, entre os portadores dos mesmos.

Os premios estão expostos no saguão do theatro S. José.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca. CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE

(A's 10 1/2 da noite)

12—12—916

Estréa de APACHETTE, cantora realista, chegada de Buenos Aires.

INEGUALAVEL sempre á troupe de artistas sob a direcção do elegante cantor GEO LYDHOR.

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

NINON PERLOR, cantora franceza.

ROSITA COIMBRA, cantora hispano-lusitana.

BELLA ROSITA, cantora portugueza.

GABY GRANDAIS, cantora franceza.

APACHETTE, cantora realista.

Todos estes artistas são contratados pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganes sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Esta semana — Estréa de HENRIETTE DEBRAY excentrica franceza, chegada de Buenos Aires.